



## ORÇAMENTO DA FREGUESIA PARA 2017

# UM PARTO DIFÍCIL

Para aprovar o Orçamento para 2017 foram necessárias três assembleias de freguesia. As divergências internas no PSD, entre a atual presidente de Freguesia, Manuela Dias e o líder da Comissão Política Concelhia, Ricardo Andrade, têm sido causadoras desta instabilidade. Neste caso específico, Manuela Dias ganhou ao terceiro assalto com a ajuda inesperada da CDU.

Pág. 3

## As mulheres na Política

Este foi o primeiro tema do ciclo de conferências que a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela organiza. Um debate com mulheres representantes de quatro partidos, em que foram abordadas as causas da menor participação política feminina.

Pág. 5

## Rui Baptista no Bahrein

Depois de Istambul, o “Arquiteto dos Aeroportos” já partiu para o Bahrein, tendo em mãos novo projeto ligado a esta área. Neste momento é um dos arquitetos mais conceituados na criação e remodelação de aeroportos do mundo.

Pág. 6

## As escolas da Freguesia

A classificação das escolas relativa ao ano de 2016 já saiu e há boas notícias. A Escola Secundária Arco-Íris é a quarta escola pública do distrito de Lisboa e a vigésima a nível nacional, no que ao ensino secundário diz respeito. Um sinal de que está no bom caminho.

Págs. 10 e 11

## Autárquicas 1982 e 1985

Destaque para os resultados destas duas eleições, em especial as de 1985, onde pela primeira vez houve eleições para a Junta de Freguesia da Portela. Jorge Neves em Moscavide e Silva Ferreira na Portela foram os presidentes eleitos.

Págs. 12 e 13





**Pedro Santos Pereira**  
Director

## Visto por Dentro

# Bons e maus motivos

De Dezembro até agora muito se passou, naturalmente, na Freguesia e com as pessoas da Freguesia.

Começando pela parte positiva, que é sempre mais interessante, a Escola Secundária Arco-Íris volta a estar em plano de destaque no ensino nacional. Os resultados da classificação nacional de escolas, no que respeita ao ensino secundário, tendo em conta os exames de 12º ano, demonstram que o trajecto seguido, por quem lidera esta Escola, tem sido bem delineado. Um mérito para a direc-

ção, auxiliares educativos, professores, pais e, claro, para os alunos. Um motivo de orgulho para toda a Freguesia, pois ser a 20ª escola pública do País e a 4ª do distrito de Lisboa é obra. Outra menção para o arquitecto Rui Baptista, que não é um novato neste jornal, mas continua a merecer a nossa atenção. Um emigrante que vai espalhando a qualidade do seu trabalho por todo o Mundo, elevando desta forma o nome de Portugal, de Loures, da Portela e de Moscavide. Depois do aeroporto de Istambul, chegou agora a vez do Bahrein. Também o portelense Ivo Canelas vai ter oportunidade de se mostrar ao mercado norte-americano, e não só, com a participação em duas séries deste colosso cinematográfico. Depois do reconhecimento nacional, está a chegar a hora do internacional.

Para terminar as ressalvas positivas sublinho a nova praça

Arquitecto Fernando Silva. Mais que uma homenagem justa, esta é uma forma de perpetuar o nome da pessoa que projectou a Portela. A toponímia serve para isso mesmo, para prolongar no tempo aqueles que por algum motivo foram importantes em determinada localidade. A Portela, ao contrário de Moscavide, talvez por ser ainda um bairro relativamente recente, não o tem feito, tendo optado por distinguir grandes figuras nacionais mas que nenhuma relação tiveram com a localidade. E assim se faz história.

Passemos para o negativo, que apesar de não ser desejável não deixa de ser real. Começo com o papel das mulheres na política local, com maior incidência no nosso Concelho. A expressão tem sido pouca, por motivos diversos, mas também porque têm sido bloqueados os acessos às grandes decisões. Nesta variante

a Portela até tem sido um excelente exemplo, com quase 20 anos de liderança feminina, mas em Loures e também em Moscavide essa participação não tem tido expressão. Devíamos sentir-nos tristes por existir uma Lei da Paridade, que mais não é que uma regulação daquilo que a sociedade, por si só, deveria equilibrar. Ou seja, é uma demonstração da nossa incapacidade para sermos justos e não discriminatórios, caso contrário não seria necessária esta Lei.

Por fim, a luta política na Freguesia, mais concretamente no PSD. Foram necessárias três assembleias de freguesia para aprovar o orçamento, fruto das divergências entre a presidente do Executivo, Manuela Dias e o líder da Comissão Política Concelhia do PSD, Ricardo Andrade. Lutas fratricidas que não beneficiam ninguém, muito menos a população. Nesta batalha venceu

a Presidente, mas apenas ao terceiro round, mercê de uma colaboração extraordinária dos dois membros da CDU. O líder da Comissão Política saiu derrotado por KO, depois de ter vencido aos pontos os dois primeiros embates do combate. Um knock out importante, pois o seu sentido de voto foi incoerente - depois da sua abstenção, numa primeira instância, em segunda e terceira votou contra. Os argumentos usados não sensibilizaram os seus companheiros de Partido presentes na segunda e terceira assembleias, tendo votado contra apenas com os socialistas que desde início têm sido o rosto da oposição. Ao ser presidente da Comissão Política do PSD de Loures, estes factos assumem um importante significado político.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



# zs rest

## RESTAURAÇÃO E BEBIDAS

### PROGRAMA DE FATURAÇÃO COM CÓPIA DE SEGURANÇA INTEGRADA

Restaurantes | Cervejarias | Fast-food |  
Marisqueiras | Pizzarias | Snack-bar |  
Take-away | Cafés | Pastelarias |  
Casas de Chá | Confeitarias | Gelatarias |  
Bares | Discotecas | Eventos

EMENTA DIGITAL +  
REGISTO DE PEDIDOS +  
APRESENTAÇÃO DE CONTA +  
QUESTIONÁRIO



**QUARKCORE**  
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

PARA MAIS INFORMAÇÕES

**211 451 300**

[www.quarkcore.pt](http://www.quarkcore.pt)



SOFTWARE  
CERTIFICADO AT

**zone**  
SOFT

# À terceira foi de vez

O Orçamento para a Freguesia precisou de três votações em outras tantas assembleias para ser aprovado. A Coligação Loures Sabe Mudar, cujo partido de maior expressão é o PSD, não se entendeu e foi necessário que a CDU, que por norma se abstém, votasse a favor para que este documento fosse aprovado.

## Pedro Santos Pereira

Uma maratona de um mês, com quatro assembleias de freguesia e três votações para o Orçamento de 2017, foi a imagem de janeiro no panorama político da Freguesia. Apoios, divergências e surpresas foi algo que não faltou a um mês quente em pleno inverno e numa altura em que o frio tinha aparecido.

### 3 de janeiro

A primeira Assembleia de Freguesia onde se votou o Orçamento para 2017 e a primeira vez que foi reprovado. Essa sessão já era a continuação de uma anterior, de dezembro de 2016, que não havia chegado à votação do documento atrás referido. Durante a sessão vários foram os argumentos utilizados, com o PS a assumir-se como Oposição, com críticas à forma como foi elaborado o Orçamento. Perante os argumentos esgrimidos foram efetuadas as defesas e procedeu-se à votação. O PSD deu liberdade de voto aos seus eleitos e o resultado foi o chumbo do Plano para o corrente ano. O PS, através dos seus cinco eleitos, naturalmente em função das críticas expostas, votou contra. A CDU como tem sido seu apanágio absteve-se e o PSD dividiu-se, com três eleitos a votarem a favor, Margarida César, Jorge Miranda Rosa e Graça Gonçalves, uma abstenção, Ricardo Andrade e dois votos contra, Filipa Antunes e Conceição Veiga Testos. Uma divisão do partido a meio nesta Assembleia, onde o líder de bancada e da Comissão Política Concelhia se absteve.

### 19 de janeiro

Mais uma Assembleia, cuja nova proposta de Orçamento foi ponto de dia. Já tinha sido agendada uma anterior para dia 16 de janeiro, mas a falta de Certidão de Teor, pedida por Ricardo Andrade, não se

encontrava, o que obrigou a ser novamente alterada a Assembleia. Uma medida que não foi vista com bons olhos por vários elementos do PSD, tendo Jorge Miranda Rosa declarado que prescindia de tal Certidão e demonstrando algum incómodo pela situação levantada. Já Manuela Dias referiu que nunca, em sete anos, elaborou qualquer Certidão de Teor.

Mas voltando ao dia 19, onde na verdade existiram duas assembleias num só dia, uma primeira para esmiuçar as prestações de serviço da Junta de Freguesia e uma segunda, após o término da primeira, para a votação do Orçamento. Se na primeira muitas questões ficaram por esclarecer, devido à ausência de resposta da Presidente de Junta, na segunda houve um novo chumbo na Proposta de Orçamento. Só que aqui os resultados foram diferentes pois Conceição Veiga Testos e Filipa Antunes não estiveram presentes e os dois eleitos que ocuparam os seus lugares votaram a favor e Ricardo Andrade votou contra, uma posição isolada na sua bancada. Aliás é de destacar, que em ambas as assembleias retratadas neste ponto, o líder de bancada do PSD foi de grande veemência nas críticas a Manuela Dias, estando em sintonia com a oposição socialista. A mudança de sentido de voto de Ricardo Andrade foi determinante para que o Orçamento não passasse pois, caso se tivesse absterido, seria a Presidente da Mesa, Margarida César, a desempatar, fruto do seu voto de qualidade. Como tinha votado favoravelmente, presume-se que não iria alterar o seu sentido de voto. Assim ficaram seis votos contra, o já referido e os cinco da bancada socialista, Daniel Lima, Ricardo Bastos, Carla Marques, Manuela Afonso e Carlos Ferreira, contra os cinco da bancada social-democrata,

tendo a CDU optado, como sempre até esta altura, pela abstenção.

### 30 de janeiro

Como se pode comprovar, o mês de janeiro foi muito intenso na atividade política na freguesia de Moscavide e Portela. Era a quarta assembleia em pouco menos de um mês. De referir que esta foi a reunião mais curta, mas em contraponto aquela que aprovou o Plano de Atividades para 2017.

O cenário foi idêntico à Assembleia anterior, com as críticas a chegarem dos mesmos intervenientes. A grande alteração foi no sentido de voto de alguns eleitos que compõem este Órgão. Se no PSD e no PS tudo se manteve igual, com o PSD a votar a favor, exceto Ricardo Andrade e o PS a votar contra em bloco contra. A grande surpresa saiu da CDU, com Patrícia Gonçalves e Vítor Faria a votarem favoravelmente



te o Orçamento, criando uma aprovação de sete contra seis. Uma situação inesperada, mas que serviu para desbloquear um impasse que parecia não ter solução.

Desta forma, com os votos da

CDU e os cinco do PSD, o mandato chegará ao fim sem a necessidade de governar por duodécimos, a solução alternativa caso o Orçamento não passasse.



**CLÍNICA  
MÉDICA  
SÃO JOÃO**

**Marcação de consultas  
218 516 388**

Olivais Sul - Junto ao Spacio Shopping

### Implantologia Oral

**Implante dentário + Coroa - 750€**

**2 implantes + Prótese acrílica de 12 dentes - 1400€**

**4 implantes + Prótese acrílica de 12 dentes - 2990€**

**Implantes dentários 12 meses sem juros | Avaliação inclui Raio-X 3D**

### Ortodontia

**Aparelho ortodôntico fixo completo (por maxilar) - 225€**

**Manutenção e revisão de aparelho fixo - 20€**

**Com o Cartão Saúde da sua clínica**

**www.clinicasaojoao.pt**

**Acordos/Convenções:** SAD-PSP, ADMG, ADMG, ADM, Advancecare, Medis, Saúde Prime, PT-ACS, AOFA, SPP-PSP, Groundforce



## ”Fusível de segurança da democracia

Foi desta forma que Marcelo Rebelo de Sousa definiu a importância do poder autárquico no País. Esta declaração foi efetuada na “Conferência Nacional 40 anos do Poder Local democrático”, organizada pela Câmara Municipal de Loures, que se revelou um sucesso.

### Pedro Santos Pereira

O Presidente da República foi a figura maior da “Conferência Nacional 40 anos do Poder Local democrático”, um evento que juntou uma quantidade apreciável de ilustres pensadores que, durante dois dias, explicitaram as suas opiniões e interagiram com o público presente.

Temas como a reorganização autárquica, a regionalização, a comparação com o Poder Local na Europa, o pós 25 de Abril e as conquistas alcançadas neste âmbito, a relação autarquias/Estado, a cidadania e gestão participada, a intermunicipalização e o futuro do Poder Local foram alguns dos temas abrangidos.

### Reorganização autárquica

Destaque para o tema da reorganização das freguesias, onde Vítor Aleixo, presidente da Câmara Municipal de Loulé, moderou uma mesa redonda em que participaram Arlindo Cardoso, Glória Trindade e Manuela Dias, presidentes das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, Santo António dos Cavaleiros e Frielas e Moscavide e Portela. Um debate onde estiveram representadas as três forças políticas com

poder executivo nas freguesias. Se Arlindo Cardoso entende que a reorganização, no seu caso, foi inconcebível, criando grandes dificuldades para gerir um território tão vasto, já Glória Trindade e Manuela Dias não teceram grandes críticas às alterações efetuadas, ressaltando que o território das freguesias que presidem é menos extenso. Outros presidentes de junta também estiveram presentes e fizeram-se ouvir, caso de Manuel Florindo, presidente da freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal, que inicialmente era contra a reorganização autárquica, mas que na união de freguesias que lidera resultou bem. Por sua vez Nelson Batista, presidente da freguesia de Lousa, entende que o grau de proximidade da população com a autarquia se esbate com a junção de freguesias. Opiniões diferentes mas que num ponto se unem, deve ser a população a decidir e cada caso tem a sua própria especificidade.

### Declarações

Depois de ter recebido a Chave da Cidade oferecida por Bernardino Soares, Marcelo Rebelo de Sousa dirigiu-se à

assistência, começando por destacar o facto e o prazer de estar «em família. A família autárquica à qual pertencemos há muitas décadas», recordando os seus tempos como autarca, primeiro em Cascais, depois em Lisboa e em Celorico de Basto, considerando que ser autarca é «uma grande aventura e um grande desafio», porque não se «gere papéis», mas lida-se com pessoas e com os seus problemas concretos. “40 anos de democracia são 40 anos de triunfo do Poder Local. Arrancou, timidamente, com muitas dúvidas quanto à sua capacidade, mas os autarcas têm conseguido fazer a “sopa da pedra”, ou seja, têm conseguido resolver problemas com escassos meios” acrescentou. Referiu ainda que «agora fala-se muito de populismo, daqueles que prometem o futuro com frases artificiais, prometendo ilusões. Seja o que for o populismo, este não tem entrado no nosso País porque existe o Poder Local Democrático. O autarca é uma figura nacional, tanto quanto as outras chamadas figuras nacionais».

Marcelo Rebelo de Sousa deixou ainda uma “palavra de elogio” pelo «percurso exemplar» do atual presidente da

Câmara de Loures, Bernardino Soares, que deixou de exercer «funções nacionais» como líder do grupo parlamentar do PCP para assumir funções locais. Terminou dizendo «as freguesias têm um papel a desempenhar que deve ser valorizado. Foram uma conquista da Revolução. Temos de agradecer aos pioneiros e que já morreram, mas também aos que continuam a exercer o Poder Local Democrático. A melhor gratidão é vivê-lo, rejuvenescê-lo e projetá-lo para o futuro». Momentos antes Bernardino Soares já tinha já falado sobre a opção que fez de deixar a Assembleia da República, sublinhando que «ser autarca num município ou numa freguesia não é em nada inferior a qualquer outro cargo nacional».

Adiantou ainda o propósito desta Conferência «quisemos debater o passado o presente e o futuro do poder local. Ao longo destes dois dias foram muito variados e qualificados os contributos dos vários intervenientes».

De referir, por fim, que as ideias debatidas em torno desta Conferência serão editadas em livro.

# Mulheres na Política

"O Papel das Mulheres na Política" foi o primeiro tema de um Ciclo de Conferências dedicado aos 40 anos do Poder Local organizado pela Junta de Freguesia. Numa sala cheia, com uma boa percentagem de homens, debateu-se o porquê da baixa representatividade feminina na política nacional e local.



Pedro Santos Pereira

No dia 2 de fevereiro, na Sala Polivalente da Sede da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, quatro mulheres oriundas de quatro partidos políticos distintos juntaram-se para debater as causas da menor participação feminina na política nacional e local.

## As intervenientes

Manuela Dias foi, naturalmente, a anfitriã e, na abertura da sessão, fez questão de relembrar Maria de Lurdes Pintassilgo, a primeira e única mulher que exerceu o cargo de Primeiro-Ministro, assim como Assunção Esteves, primeira e única presidente da Assembleia da República. Entre outros destaques de personalidades femininas, que foram pioneiras em

diversas conquistas, foi releuada também Beatriz Ângelo, a primeira mulher a exercer o direito de voto. Após este momento de invocação histórica, Manuela Dias chamou Ana Espírito Santo, que moderou o debate. Ainda antes de invocar as quatro intervenientes seguintes, Ana Espírito Santo abordou a Lei da Paridade, onde nas eleições europeias e nas autárquicas, por norma, o espírito da lei é alcançado, enquanto nas legislativas é cumprido à letra.

De seguida foram apresentadas as quatro oradoras convidadas: Susana Amador pelo Partido Socialista (PS), Mónica Ferro pelo Partido Social Democrata (PSD), Mariana Ribeiro Ferreira pelo Centro Democrático Social / Partido Popular (CDS/

PP) e Fernanda Mateus pelo Partido Comunista Português (PCP).

## O debate

Várias foram as razões levantadas para a menor participação feminina nas listas elaboradas pelos partidos. Causas de ordem social, em que a mulher sempre esteve mais ligada às tarefas domésticas e familiares, retirando-lhes tempo para outro tipo de participação. A emancipação feminina tem ajudado a derrubar esse muro, mas o domínio masculino na política, herdado ao longo de séculos, obstrui também a entrada das mulheres nos mecanismos partidários. A falta de interesse feminino também foi abordado, mas segundo a maior parte das oradoras é uma causa periférica. Só a comunista Fernanda Mateus anuiu positivamente a esta causa.

A Lei da Paridade é vista pela maioria das intervenientes como uma necessidade, uma forma de incluir as mulheres na política, uma descriminação positiva, enquanto Fernanda Mateus entende que não é esse o caminho.

## Os números no Concelho

Aproveitando a boleia da socialista Susana Amador, que

trouxe números da participação feminina na política nacional, revelamos aqui alguns factos existentes no concelho de Loures.

Até 1985, apurando todos os resultados das eleições autárquicas no Concelho, Câmara e Assembleia Municipal e freguesias, nunca uma mulher foi eleita para chefiar qualquer um destes órgãos. Referimos até 1985, porque é a data em que nos encontramos na análise aos 40 anos do Poder Local.

De qualquer forma, até hoje, na freguesia de Moscavide nunca uma mulher foi eleita para Presidente, só agora com a agregação de freguesias isso acontece. Em contrapartida, na Portela houve governação feminina durante 16 anos, mais três após a reorganização autárquica.

No Município nunca foi eleita uma mulher para presidir à edilidade, o que já não se poderá

dizer da Assembleia Municipal, em que já houve mais que uma, sendo no momento presidida por uma mulher, Fernanda Santos.

Das atuais 10 freguesias, apenas duas (20%) são lideradas pelo sexo feminino, a já referida Moscavide e Portela, presidida por Manuela Dias e Santo António dos Cavaleiros e Frielas, que é liderada por Glória Trindade. No Executivo Municipal, dos 11 vereadores apenas foram eleitas duas mulheres (18%), Maria Eugénia Coelho e Sónia Paixão.

Se recuarmos três anos, no anterior mandato, em 18 freguesias mantinham-se as mesmas duas presidentes de freguesia, o que equivale a 11%. Pode-se dizer que em Loures a Lei da Paridade é cumprida à letra, ou seja, para cada dois homens sucede uma mulher.

## Lei da Paridade

### Declaração de Retificação n.º 71/2006, de 4 de outubro

A Assembleia da República decreta, nos termos da alínea c) do artigo 161.º da Constituição, a lei orgânica seguinte:

#### Artigo 1.º

##### Listas de candidaturas

As listas de candidaturas apresentadas para a Assembleia da República, para o Parlamento Europeu e para as autarquias locais são compostas de modo a promover a paridade entre homens e mulheres.

#### Artigo 2.º

##### Paridade

1 - Entende-se por paridade, para efeitos de aplicação da presente lei, a representação mínima de 33,3% de cada um dos sexos nas listas.

2 - Para cumprimento do disposto no número anterior, as listas plurinominais apresentadas não podem conter mais de dois candidatos do mesmo sexo colocados, consecutivamente, na ordenação da lista.

3 - Nas eleições em que haja círculos uninominais, a lei eleitoral respetiva estabelece mecanismos que assegurem a representação mínima de cada um dos sexos prevista no n.º 1.

4 - Exceciona-se do disposto no n.º 1 a composição das listas para os órgãos das freguesias com 750 ou menos eleitores e para os órgãos dos municípios com 7500 ou menos eleitores.

WAKE UP,  
WORK OUT,  
KICK-ASS,  
REPEAT.

MY  
WORKOUT  
FITNESS STUDIO

A PARTIR DE JANEIRO, VENHA TREINAR NO MY WORKOUT.  
NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO TENHA UM TREINO/AULA GRÁTIS.

Urbanização Jardins do Cristo Rei, Rua Prof. Dr. António L.P. Sousa Franco, n.º13E, loja 4  
+351 215 814 455 | +351 913 932 548 | myworkout.pt | fb.me/myfitnessstudio



**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## O que conta

Mais um número do “Moscavide Portela” e mais um exercício de gastar algumas linhas com pensamentos que venham de dentro, procurando que o texto não seja apenas um exercício individualista e de auto-massagem de ego mas, acima de tudo, uma busca para acrescentar algo a quem lê.

Partindo da presunção que a minha, mais ou menos curta, experiência de vida (de acordo com a perspectiva de cada um) me permite retirar ensinamentos firmes e convictos, acerca do que importa serem atitudes fundamentais para a construção de uma sociedade. Opto hoje por escrever acerca da importância (que julgo ser cada vez mais fundamental) de quem exerce funções públicas se orientar por pergaminhos bastante claros e firmes, mais que do interesse pessoal, pois o essencial são os interesses da população que se representa.

Para quem tem a responsabilidade de cuidar do futuro das gerações passadas e vindouras deve estar, sempre primeiro, a percepção clara de que existem muitas formas de servir o próximo, que não as que tipicamente se idealizam. Para quem tem nos seus ombros a responsabilidade de cuidar, deve estar sempre bem entendido de que as pessoas fazem a diferença. Para quem olha para o serviço público como uma forma de estar, e não como um carreira, deve estar sempre evidente de que não se é mais nem menos por se desempenhar esta ou aquela função pública, mas sim pela capacidade de ajudar quem mais precisa.

É notório que o ser humano tem uma tendência natural a ser susceptível de sucumbir ao seu próprio ego, bem como a pensar que isto ou aquilo lhe pertence por direito, por vezes, quase divino. Nada mais errado no geral e ainda mais errado no caso específico do desempenho de certas funções sociais.

E é aqui que se torna fundamental para quem opta, em momentos da sua existência, por dedicar a sua vida à causa pública, compreender que a grande diferença feita numa sociedade muitas vezes egoísta, é sempre feita pelas pessoas e para as pessoas. Uma andorinha não faz a Primavera e existem quatro estações durante um ano que não existem umas sem as outras.

Cada vez mais as pessoas fazem a diferença e cada vez mais a diferença são as pessoas. Apenas compreendendo isto, como outros valores de que muitas vezes escrevo, poderemos verdadeiramente ser uma ajuda para o futuro de todos pois, no final do dia, é isso que conta.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

# Rui Baptista no Bahrein



## Pedro Santos Pereira

Da última vez que falamos de Rui Baptista estava na Turquia, como arquiteto responsável pelo aeroporto de Istambul. Em 2017 outro projeto grandioso se segue, voltando ao mundo árabe, ao Bahrein, depois de ter estado em Abu Dhabi e Dubai. A crescente fama que vem adquirindo como um dos melhores arquitetos, a nível mundial, de aeroportos a isso obriga. Sem poiso próprio definido, a vida tem sido uma constante viagem para este “fazedor de aeroportos”, proveniente do concelho de Loures, mais precisamente da Portela.

Ao NL explicou-nos melhor esta nova etapa da sua vida, começando por descrever os objetivos principais da empresa Bahrein Airport, que está a desenvolver um novo terminal de passageiros no Aeroporto Internacional do Bahrein. O projeto faz parte do programa de

modernização do aeroporto para melhorar a infraestrutura e serviços, com vista à resolução de necessidades.

O programa de modernização inclui um novo “Masterplan”, que inclui a construção de um novo terminal de passageiros, com um valor de contrato total de 1.1 bilhões de dólares, além da expansão e recuperação do terminal existente.

A primeira fase do projeto foi oficialmente lançada em março de 2015, com o início dos trabalhos de acondicionamento. A construção do edifício no terminal teve início em fevereiro de 2016 e está planeado terminar em 2020.

A fase inicial perspetiva o aumento da capacidade do aeroporto para 14 milhões de passageiros anuais.

O conceito arquitetónico tem como objetivo «criar um ponto de transferên-

cia internacional, único no mundo, para uma entrada no Mundo Árabe. O novo Aeroporto do Bahrein vai ser, não só uma plataforma de chegadas e partidas, mas será também a montra de excelência do Reino do Bahrein. O projeto pretende celebrar a magia da viagem, criar um espaço memorável, com uma riqueza única de “sense of place” para os passageiros que este serve.»

Outro dos pormenores será a Fachada, pois «na arquitetura tradicional islâmica, a geometria, o volume e a luz natural são elementos que têm uma associação imediata com os aspetos funcionais.

Para o novo conceito do Terminal a ideia de incluir no processo estes aspetos fundamentais foi determinante, resultando em linhas e volumes simples, numa composição geométrica proporcional. Simultaneamente, estes

pontos reforçam a eficiente imagem de “boutique airport” e acolhimento necessários, para colocar este Terminal na frente dos seus competidores regionais.

O novo Terminal terá uma área ocupacional de 220 mil m2, a qual representa quatro vezes mais que o aeroporto atual. A disposição é bastante similar com o edifício existente, com partidas no piso superior e chegadas no piso inferior (piso térreo).

O Terminal vai ser equipado com a mais moderna tecnologia, de modo a elevar o conforto do passageiro (de forma a atingir um nível de serviço B nas tabelas de IATA) e vai ser executado por uma parceria entre a Arabtec Construction (Dubai) e a TAV Construction (Turquia), sendo financiado pelo fundo de desenvolvimento de Abu Dhabi.



BodyConcept®  
esthetical center

# CORPO DE VERÃO... FAZ-SE NO INVERNO!

**Novidade** *Corpo e Rosto*  
Planos de tratamento  
Personalizados

Excesso de Peso • Celulite • Detox  
Anti-Manchas • Anti-Envelhecimento

Lançamento

-40%

~~40€~~ **24€**  
por sessão

## BC PARQUE DAS NAÇÕES

AV. D. João II, Lote 21C telf: 218 957 100 / 919 239 410 / 963 691 398

Horário: seg a sex: 08h00 às 21h00, sáb: 09h00 às 16h00

[www.bodyconcept.pt](http://www.bodyconcept.pt)



*Oceana Bastião*

Promoção válida de 07 de Janeiro a 28 Fevereiro de 2017.  
Consulte as restantes condições das campanhas em [www.bodyconcept.pt](http://www.bodyconcept.pt).



João Borges Neves

## (Im)Pressões

**Salvé O Pessimismo, Crucifique-se o Centeno**

Neste início de ano e de balanço da Geringonça constata-se, face aos positivos e optimistas resultados alcançados, nomeadamente com: - o menor deficit público dos últimos 40 anos; - a diminuição do desemprego; - a reposição de apoios sociais e de vencimentos, que a Oposição está pessimista. Isto fez-me lembrar um pequeno texto de Eça de Queiroz que transcrevo de seguida:

«O Pessimismo é uma teoria bem consoladora para os que sofrem, porque desindividualiza o sofrimento, alarga-o até o tornar uma lei universal, a lei própria da Vida; portanto lhe tira o carácter pungente de uma injustiça especial, cometida contra o sofredor por um Destino inimigo e faccioso!

Realmente o nosso mal sobretudo nos amarga quando contemplamos ou imaginamos o bem do nosso vizinho - porque nos sentimos escolhidos e destacados para a Infelicidade, podendo, como ele, ter nascido para a Fortuna. Quem se queixaria de ser coxo - se toda a humanidade coxeasse?

E quais não seriam os urros, e a furiosa revolta do homem envolto na neve e friagem e borrasca de um Inverno especial, organizado nos céus para o envolver a ele unicamente - enquanto em redor toda a humanidade se movesse na benignidade de uma Primavera? (...) O Pessimismo é excelente para os Inertes, porque lhes atenua o desgraçoso delírio da Inércia.» - Eça de Queirós, in "A Cidade e as Serras"

Conclui-se que, com o evidente restabelecimento de um clima de paz social em apenas um ano, com a já anunciada previsão em alta do aumento do crescimento da nossa Economia para 2017 pela Comissão Europeia, se "O Pessimismo é excelente para os Inertes", então CRUCIFIQUE-SE O CENTENO!

# CREACIL em Moscavide

Já está definido que a CREACIL ocupará as instalações situadas no Condomínio do Oriente, em Moscavide, que outrora estavam destinadas a Centro de Dia. No entanto, o Executivo Municipal entendeu que seria de maior necessidade a criação de CAO, que era uma valência inexistente no Município.



Já foi assinado o Protocolo entre a Câmara Municipal de Loures e a CREACIL para desenvolverem o primeiro Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para jovens e adultos com deficiência no Concelho. A Autarquia cedeu as instalações, no passado dia 29 de dezembro, situadas no Condomínio do Oriente, em Moscavide. Na cerimónia que envolveu a assinatura foi notória a satisfação de Américo Alexandre, presidente da direção da

CREACIL, que agradeceu ao atual Executivo a cedência do espaço, assim como aos executivos anteriores todo o apoio dado. A emoção tomou conta da ocasião, com vários dos possíveis futuros utilizadores e seus pais a comoverem-se.

Esta infraestrutura, inicialmente, destinava-se a Centro de Dia, mas o Executivo Municipal entendeu que seria de maior necessidade a criação de CAO, que era uma valência inexistente no

Município. A decisão, em Reunião de Câmara, contou com os votos favoráveis dos vereadores da CDU, a abstenção dos vereadores da Coligação Loures Sabe Mudar e de três vereadores do PS, contra o voto desfavorável do vereador socialista Ricardo Lima. Posteriormente, em Assembleia Municipal voltou a ser aprovada, tendo apenas uma abstenção e um voto contra.

Para Bernardino Soares, edil de Loures, "com a criação deste CAO, abrimos o caminho certo para a CREACIL, dando assim resposta aos jovens adultos com deficiência do nosso Concelho", salientando ainda que "começamos a pôr fim a uma lacuna que, até então, existia nesta Autarquia".

O autarca fez também referência à parceria criada com mais três instituições locais, nomeadamente a Associação Luís Pereira da Mota, a Casa do Gaiato e a Pomba da Paz, cujo objetivo passa pela criação de mais Centros de Atividades Ocupacionais, mas que carecem de resposta positiva por

parte da Segurança Social e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Para a Presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, a decisão foi boa, pois permite dotar o Concelho com uma valência que não tinha, o que não acontece com o Centro de Dia, anteriormente previsto, pois existem quatro só na Freguesia. A única estranheza foi não ter sido aprovado por unanimidade, deixando-a perplexa a abstenção dos vereadores Fernando Costa e Nuno Botelho na Reunião de Câmara e do deputado municipal Jorge Antunes na Assembleia Municipal que nunca contactaram a Freguesia para saber das reais necessidades.

Américo Alexandre, presidente da direção da CREACIL, declarou a sua satisfação pela concretização deste acordo, referindo que «há muito que a CREACIL ambicionava por um CAO para jovens adultos com deficiência, esperando-se que seja uma luz para o nosso concelho».

## Miss Revelação 2016



Ricardo Lourenço foi o grande criador e dinamizador do primeiro concurso Miss Revelação, que se realizou no dia 3 de dezembro, no Centro Cultural em Moscavide.

Criado e desenhado para dar a conhecer novos talentos, com coreografia de André Cruz, o programa iniciado nos primeiros meses do ano passado e desenvolvido em várias fases, permitiu às novas modelos (modelos aspirantes) a oportunidade de seguirem os seus sonhos, numa carreira em Portugal e além-fronteiras. Ser agenciada e a nova cara da Central Models foi o grande desafio e objetivo das 12 candidatas ao título de Miss Revelação 2016, depois de uma difícil decisão dos Jüris presentes, Tó Romano, Conceição Queirós, Eduarda Andrino, Flora Torralvo, Paulo Neto e José Moutinho.

O grande palco do Centro Cultural de Moscavide foi o local escolhido para a grande final, numa Gala singular de um concurso que em tudo enalteceu e dinamizou o comércio local da Freguesia. Momentos únicos fizeram o público viajar para outra dimensão entre a beleza e

a sensualidade, a luz e a cor, num desfile ao nível dos grandes eventos de moda que só dignificam a organização e todos os patrocinadores, contando com as participações dos artistas Cathy, Neal Romano, Rita Santos, Nuno Miguel e Jazzy J.

E assim, de acordo com as palavras da Miss Revelação 2016, Dirce Francês, os milagres acontecem e os sonhos realizam-se quando acreditamos. Uma Miss sem palavras e de lágrima no olho, mas com uma sensação de um sonho de criança conquistado e que amanhã será de responsabilidade, num caminho traçado com objetivos bem definidos, para mais uma etapa da sua vida.

**VENCEDORAS:**

**Miss Revelação 2016** - Dirce Francês

**1ª Dama Honor** - Alexandra Vicente

**2ª Dama de Honor** - Cláudia Maia

**Miss Simpatia** - Sara Salgueiro

**Miss Fotogenia** - Denise Lopes

# “Faz CRESCER o teu mealheiro!”

Foi editado por Elisabete Lourenço, que habita em Moscavide, um livro útil e original, sob a forma de diário que ensinará as crianças a dar valor ao dinheiro e à gestão do seu mealheiro.

A educação financeira deve estar presente, na rotina diária das crianças, desde que começam a fazer os seus pedidos e as suas primeiras exigências, deverão compreender, desde cedo, que tudo na vida tem um preço e que implica um esforço para se adquirir.

O diário inicia-se com a definição de seus objetivos/desejos.

Todos nós temos os nossos objetivos que queremos ver realizados e as crianças são as primeiras a terem desejos infinitos ... é importante que percebam que os seus desejos podem ser infinitos mas o dinheiro não! A definição dos seus objetivos é fundamental para que haja um compromisso e um empenho, por parte da criança, em atingi-los e também para que percebam

que nem tudo o que queremos podemos ter, por vezes temos de fazer escolhas.

Dará oportunidade aos educadores de conhecerem os seus desejos e de começarem o seu processo de formação financeira na explicação do conceito de poupança.

A atribuição de uma semanada é um passo crucial para ensinar às crianças o valor do dinheiro e aprenderem a fazer as suas escolhas. O diário pressupõe um registo semanal das entradas e saídas de dinheiro, para que os papás percamos o receio de dar semanada sem que saibam onde foi gasta, para isso basta consultar o preenchimento do diário.

É natural que, numa primeira fase, as crianças façam uma má gestão da sua semanada. Caso gastem todo o dinheiro, deverá ser-lhes explicado que só com uma boa gestão da semanada conseguirão atingir os seus objetivos!

Cometer erros é normal e vai ensiná

-la a evitar erros maiores no futuro. A recompensa é também uma forma de ensinar o conceito de negociação e empenho, como tal o seguinte capítulo do diário é de preenchimento exclusivo dos educadores e tem como objetivo premiar tarefas extra.

No final do diário têm o quadro das poupanças, onde registam o que amalharam das suas semanadas, mais o que receberam de prendas, de prémios e de outras tarefas que poderão realizar para fazer o seu mealheiro crescer!

Ao longo do livro são explicados alguns conceitos e no final são enumeradas 10 dicas para os adultos, para relembrar que o apoio deles é fundamental.

Quando as crianças são incentivadas a hábitos de poupança e ter a sua própria autonomia, é muito provável que a sua rotina financeira seja mais equilibrada ao longo da vida e tornam-se adultos mais responsáveis e conscientes.

## FAZ CRESCER O TEU mealheiro!

ELISABETE LOURENÇO



um diário conselheiro,  
para aprenderes a dar valor ao dinheiro



## Novo Audi Q5 A emoção está a chamar

Responda à chamada e parta à descoberta com o novo Audi Q5. Ilumine o caminho com os faróis Audi Matrix LED\*, para uma visibilidade impressionante. Ligue-se ao mundo com o Audi connect, que o liga ao seu automóvel e a todas as plataformas digitais. E deixe-se embalar com a suspensão pneumática\* e com o novo sistema quattro\* com tecnologia ultra para uma condução mais eficiente, leve e confortável. A sua liberdade está a chamar. O momento é agora.



Consumos (l/100km): 4,5-7,1. Emissões de CO<sub>2</sub> (g/km): 117-154.

\*equipamentos opcionais

## Expocar Expo

Stand de Vendas e Oficina  
RUA CINTURA DO PORTO - ARMAZÉM 24  
1950-323 LISBOA  
Nº Expocar: 707 300 310  
E-mail: comercial@expo.expocar.pt

**Audi** Na vanguarda da técnica

# Gaspar Correia desce 530 lugares

Pedro Santos Pereira

Na classificação do 3º Ciclo, o maior destaque vai para a descida da Escola Básica de Gaspar Correia que desceu 530 lugares. Em contrapartida, o Colégio Cesário Verde e a Escola Secundária Arco-Íris subiram na classificação. No Concelho oito escolas desceram degraus, mas a maioria (13) melhorou o posicionamento.

## A Freguesia

O Colégio Cesário Verde, escola privada, com fortes raízes em Moscavide subiu 282 posições no ranking nacional, ocupando

agora o 342º lugar, enquanto no Município é a quarta melhor escola do 3º Ciclo. Também a Escola Secundária Arco-Íris subiu na tabela, sendo a quinta do Concelho, algo que também alcançou a nível nacional, onde subiu 83 lugares, ocupando a 424ª posição. A média de notas destes estabelecimentos de ensino foi de 55,65 e 54,04, respetivamente.

Pela negativa, o realce vai para a Escola Básica de Gaspar Correia, na Portela, que desceu 530 degraus a nível nacional, uma vertiginosa queda que a fez descer, a nível local, de

6º para 14º. A média de notas obtidas foi negativa, com 44,43.

## O Concelho

A grande referência vai para o Colégio Integrado de Monte Maior, uma instituição privada que ocupa a 19ª posição no País. Um resultado digno de registo deste estabelecimento de ensino de Loures. A seguir no Concelho tem o Colégio Bartolomeu Dias, de Santa Iria de Azóia, também privado, que está à beira do top-100 (105º). No que toca ao ensino público o grande destaque para a

Escola Básica Maria Veleda, em Santo António dos Cavaleiros, a melhor do Concelho nesta especificidade, em terceiro lugar no geral e que entrou nas trezentas melhores do País (282º), fruto de uma subida de 38 lugares. Última referência para a escola que mais lugares subiu, a Escola Básica de Bucelas, que passou de 992º para 434º a nível nacional e de 15º para 6º no Município.

Pela negativa, além da Escola Básica de Gaspar Correia, estiveram a Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, em Loures e a Escola Básica

General Humberto Delgado, em Santo António dos Cavaleiros, tendo ambas descido 237 lugares.

Ao todo foram 13 as subidas na classificação, contra oito que baixaram. Um saldo positivo que não se reflete nas médias obtidas, onde apenas oito são acima de 50%.

Estes são os resultados que, em bom rigor, não permitem avaliar tudo o que se faz num estabelecimento de ensino, mas que servem para comparar e estimular todos os agentes.

Ranking do 3º Ciclo								
Estabelecimento de Ensino				2016				2015
Concelho	Escola	Localidade	Estatuto	Nacional	Dif	Nota	Provas	Lugar
1	Colégio Integrado de Monte Maior	Loures	Privado	19	13	77,17	146	32
2	Colégio Bartolomeu Dias	Santa Iria de Azóia	Privado	105	9	66,13	96	114
3	Escola Básica Maria Veleda	Santo António dos Cavaleiros	Público	282	38	56,87	164	320
4	Colégio Cesário Verde	Moscavide	Privado	342	282	55,65	40	624
5	Escola Secundária Arco-Íris	Portela	Público	424	83	54,04	318	507
6	Escola Básica de Bucelas	Bucelas	Público	434	558	53,94	54	992
7	Escola Básica de Santa Iria de Azóia	Santa Iria de Azóia	Público	568	-87	51,61	245	481
8	Escola Básica João Villaret	São Julião do Tojal	Público	599	109	50,89	181	708
9	Escola Básica de Camarate (Mário Sá Carneiro)	Camarate	Público	664	294	49,94	189	958
10	Escola Básica da Bobadela	Bobadela	Público	704	241	49,36	162	945
11	Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo	Loures	Público	877	-237	46,86	249	640
12	Escola Básica do Catujal	Catujal	Público	889	-147	46,71	150	742
13	Escola Secundária de São João da Talha	São João da Talha	Público	973	-100	45,34	98	873
14	Escola Básica de Gaspar Correia	Portela	Público	1019	-530	44,43	68	489
15	Escola Básica Luís de Sttau Monteiro	Loures	Público	1077	11	43,26	159	1088
16	Escola Secundária de Camarate	Camarate	Público	1146	66	40,25	101	1212
17	Escola Básica de São João da Talha	São João da Talha	Público	1154	-125	39,93	130	1029
18	Escola Secundária José Cardoso Pires	Santo António dos Cavaleiros	Público	1163	63	39,61	44	1226
19	Escola Secundária de Sacavém	Sacavém	Público	1171	-62	39,27	126	1109
20	Escola Básica General Humberto Delgado	Santo António dos Cavaleiros	Público	1174	-237	39,08	120	937
21	Escola Básica da Apelação	Apelação	Público	1193	2	37,80	10	1195

Dif - Diferença para 2015 | A negrito a melhor classificação por item

# Arco-Íris: a 4ª melhor escola pública do distrito

Pedro Santos Pereira

A Escola Secundária Arco-Íris está de parabéns, pois o ranking nacional do ensino secundário demonstra a qualidade de funcionários, pais e alunos deste estabelecimento de ensino. Voltou a subir na

classificação, sendo a vigésima escola pública do País. Das nove escolas secundárias do Concelho, duas privadas e sete públicas, seis melhoraram os seus lugares e as notas. Uma classificação sempre con-

troversa, mas que serve para avaliar, em certa medida, os professores e alunos de cada estabelecimento escolar, promovendo mesmo alguma competitividade que, nestes casos é sadia.

## Três nas 100 primeiras

Nos lugares cimeiros das escolas do Concelho, destaque para o Colégio Bartolomeu Dias, 25º classificado a nível nacional, subindo 15 lugares em relação

a 2015. Posteriormente ficou o Colégio Integrado de Monte Maior, que recuperou a segunda posição no Município, ficando na 39ª posição, mercê de uma subida de 109 degraus e uma melhoria,

na média das notas, de mais de um ponto e meio. Quem trocou de posição, passando para terceiro lugar no Concelho, foi a Escola Secundária Arco-Íris, que alcançou a 78ª posição nacional, tendo subido seis lugares em relação a 2015. Mas esta escola, situada na nossa Freguesia tem outras coroas de glória, pois é o vigésimo esta-

belecimento de ensino público do País e o quarto do distrito de Lisboa. Um mérito indiscutível. Mas não só os primeiros têm mérito, também a Escola Secundária José Afonso, em Loures, logrou a maior subida na média das notas no Concelho, melhorando o resultado do ano passado em 1,58,

o que lhe permitiu subir 262 lugares, ocupando atualmente o quinto lugar no Município e estando dentro das 300 primeiras de Portugal. Na quarta posição local temos a Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, também em Loures, que foi aquela que mais provas fez, 674 no total. Apesar do número elevado de

exames, este estabelecimento de ensino melhorou a sua classificação a nível nacional e local. Último destaque positivo para a Escola Secundária de Sacavém que, em tempos, os resultados eram pouco risonhos, mas nos últimos anos tem vindo a melhorar constantemente. Em queda estiveram as esco-

las secundárias José Cardoso Pires, em Santo António dos Cavaleiros, a de Camarate e a de S. João da Talha, que desceram todas mais de 100 lugares, além de terem piorado as suas médias. Globalmente pode dizer-se que o resultado foi positivo, com mais escolas a melhorarem, dois terços, que aquelas que decresceram.

Ranking das Escolas Secundárias  Exames do 12º Ano											
	Estabelecimento de Ensino				2016					2015	
Concelho	Escola		Localidade	Estatuto	Nacional	Dif	Nota	Dif	Provas	Lugar	Nota
1	Colégio Bartolomeu Dias		Santa Iria de Azóia	Privado	25	15	13,48	0,84	227	40	12,64
2	Colégio Integrado de Monte Maior		Loures	Privado	39	109	12,86	1,56	46	148	11,30
3	Escola Secundária Arco-Íris		Portela	Público	78	6	11,90	0,05	491	84	11,85
4	Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo		Loures	Público	133	28	11,41	0,18	674	161	11,23
5	Escola Secundária de José Afonso		Loures	Público	292	262	10,66	1,58	492	554	9,08
6	Escola Secundária de Sacavém		Sacavém	Público	449	10	9,96	0,15	104	459	9,81
7	Escola Secundária José Cardoso Pires		Santo António dos Cavaleiros	Público	550	-166	9,31	-0,94	159	384	10,25
8	Escola Secundária de Camarate		Camarate	Público	564	-188	9,15	-1,12	93	376	10,27
9	Escola Secundária de São João da Talha		São João da Talha	Público	568	-133	9,12	-0,87	324	435	9,99
Dif - Diferença para 2015   A negrito a melhor classificação por item											



Lígia Garcia

Notária  
Em substituição no concelho de Loures, nos termos dos artigos 9º, número 3, alínea c) e 48º, ambos do Estatuto do Notariado.



ASSESSORIA NOTARIAL

Questão

Meu marido faleceu há oito anos, e eu e meus dois filhos ainda não fizemos a partilha dos bens da herança, cujo ativo totaliza o montante de oitocentos mil euros. O novo imposto (adicional do IMI) aplica-se neste caso? E em caso afirmativo, em que medida?

Resposta

Cara leitora,  
Os proprietários de imóveis para habitação ou de terrenos para construção acima de 600 mil euros têm garantido mais um imposto sobre o património: o novo adicional ao IMI. O novo AIMI aplica-se aos prédios urbanos destinados a habitação, cuja titularidade pertença a pessoas singulares ou coletivas (empresas). As heranças indivisas (que são o conjunto de bens que ainda não foram partilhados e que são representados pelo cabeça de casal) são equiparadas a pessoas coletivas, ou seja, este imposto incidirá sobre todos os imóveis, como se de um só proprietário se tratasse.  
Se é proprietária de vários imóveis, de valor elevado, em comunhão com seus filhos, deve ter atenção, porque a forma como é tributada, enquanto pessoa singular ou coletiva, vai afetar o valor sobre o qual incidirá o novo AIMI, e tem até março para comunicar às Finanças qual é sua situação. No caso de pessoas singulares, o novo imposto, que é de 0,7%, aplica-se a partir do valor tributário acima dos 600 mil euros, passando a ser cobrado 1% sobre o valor acima de 1,2 milhões de euros.  
No caso de casados e em união de facto, aplica-se os mesmos 0,7% acima de 1,2 milhões de euros, e 1% a partir do dobro, isto é, 2,4 milhões de euros. Os herdeiros devem avaliar se é mais vantajoso deixar o valor patrimonial na massa da herança, ou se este deve ser dividido, tendo em conta a quota ou a percentagem de cada um. Com esta divisão, cada herdeiro assume, se for esse o caso, o pagamento da nova componente do imposto.  
A análise deve ser feita casuisticamente, porque o valor que resultar da divisão vai somar-se ao valor patrimonial que cada um dos herdeiros tenha individualmente, fora da herança, o que pode ultrapassar os limites de isenção (600 mil euros no caso de solteiros e 1,2 milhões de euros no caso de casados ou em união de facto), de que beneficiariam sem essa divisão. O consenso pode ser difícil de se estabelecer, na medida em que uns herdeiros poderão beneficiar da divisão, enquanto outros podem ser prejudicados, e basta a discordância de um deles para inviabilizar a decisão de divisão dos bens em causa.  
Além do problema do consenso necessário entre os herdeiros, outra dificuldade é o curto prazo que os mesmos têm para tomar a decisão, uma vez que março é o prazo limite que o cabeça de casal poderá entregar uma declaração de divisão de bens às finanças, identificando todos os herdeiros e as suas respetivas quotas. Assim, a leitora, se julgar pertinente, na qualidade de cabeça de casal da herança do seu falecido marido, poderá durante o mês de março comunicar às finanças, através de uma declaração, (feita eletronicamente, no Portal das Finanças), a sua vontade em dividir os bens da herança indivisa. Depois disto, cada um dos demais herdeiros (seus filhos) terão, durante o mês seguinte, de confirmar as respetivas quotas (também através do Portal das Finanças), aceitando a divisão de bens.  
Basta um dos herdeiros não confirmar a divisão, para que o Fisco assuma a herança como um todo.  
O tempo é curto, mas a decisão a tomar é necessária, e pode implicar poupar avultadas quantias a nível de impostos, pelo que aconselho a que a leitora e demais herdeiros ponderem a vossa situação e decidam qual o melhor caminho a seguir, e necessariamente o mais vantajoso, com vista a pagarem menos de IMI.

Aconselhe-se. Fale com o seu Notário.

Cartório Notarial sito na Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, números 2-2C, Centro Comercial da Portela, Loja 41, 1º andar  
2685-223 Portela LRS | Tel/Fax: 210 181 4031 Tlm: 932 711 860 | E-mail: cartorioloures.lg@hotmail.com

# Domínio (quase) total da APU

Na sequência de 1979, onde a APU tinha sido a força partidária mais votada, tendo conquistado 11 das 17 freguesias, mais Câmara e Assembleia Municipal, as eleições de 1982 vieram reforçar esse poder, tendo subido até às 15 freguesias. O grande derrotado foi o PS, que apenas manteve Lousa e Moscavide.

**Pedro Santos Pereira**

A 12 de dezembro de 1982 realizaram-se as terceiras eleições autárquicas posteriores ao 25 de Abril. Na altura mantinham-se as eleições locais de três em três anos, tendo as anteriores sido realizadas em 1976, com domínio socialista e 1979, com prevalência da APU. Em 1982, a aliança liderada pelos comunistas teve uma vitória esmagadora no Concelho, alcançando 15 das 17 freguesias, mais Município e Assembleia Municipal. Os socialistas apenas conseguiram manter Lousa e Moscavide, enquanto o PSD e CDS, que foram a eleições em coligação, a Aliança Democrática (AD), fortaleceram ligeiramente as suas votações, mas insuficiente para criarem grandes preocupações aos partidos mais votados.

**OS PARTIDOS**

Ao município de Loures apresentaram-se seis candidaturas: a APU, Aliança Povo Unido, composta pelo Partido Comunista Português (PCP) e pelo MDP/CDE (Movimento Democrático Português/Comissão Democrática Eleitoral), o Partido Socialista (PS), a AD, composta pelo PPD/PSD (Partido Popular Democrático/Partido Social Democrático) e o CDS (Centro Democrático Social) que, ao contrário de outras zonas do País, em Loures as listas foram sempre em coligação. Ainda concorreu a União Democrática Popular (UDP), o PCTP/MRPP (Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses/Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado) e o Partido Operário de Unidade Socialista (POUS). Em 1982 voltaram a não existir candidaturas independentes, como em 1979 e contrariamente a 1976. As mulheres continuavam a ser postas de lado, não existindo uma única presidente de freguesia.

**GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO**

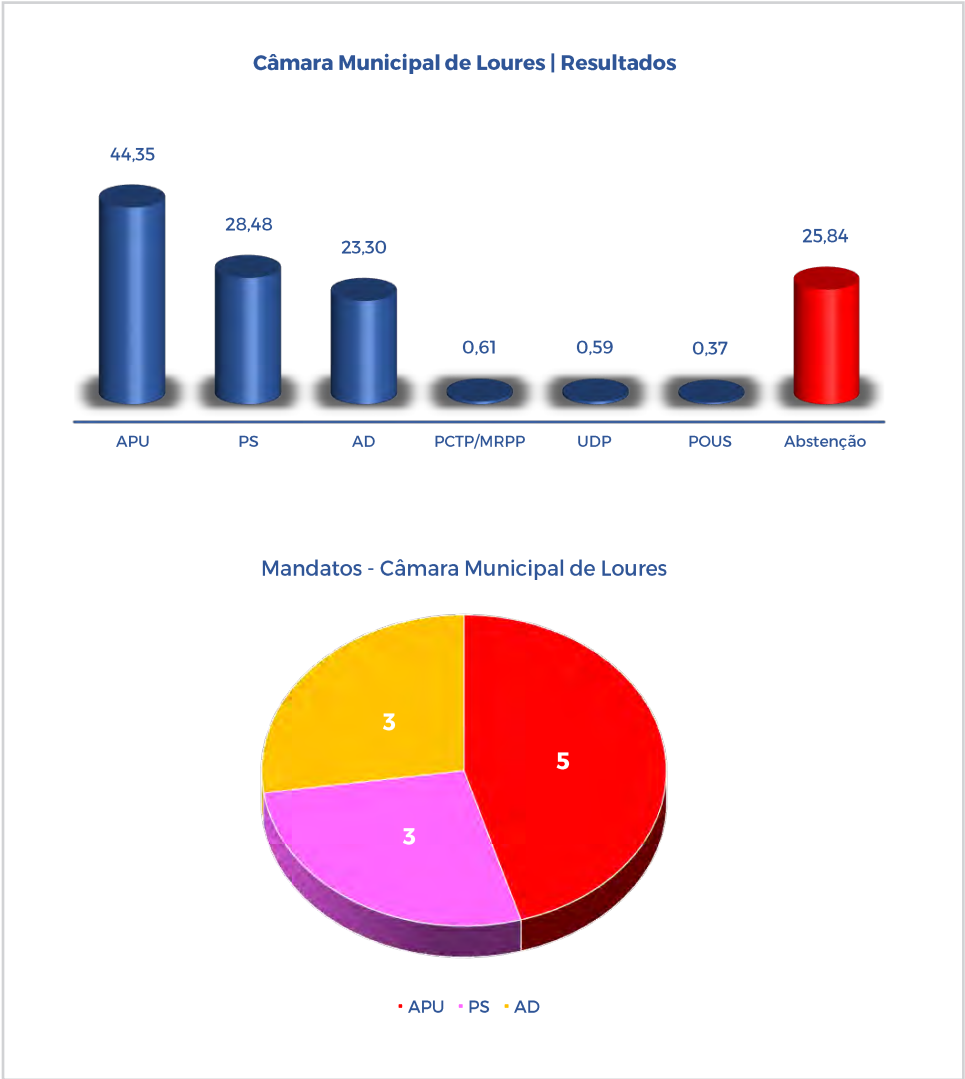
O concelho em 1982 era bem diferente do de hoje, mas igual ao das eleições autárquicas de 1976 e 1979. O território de Odivelas ainda se mantinha e continuavam sem existir as freguesias da Portela, do Prior Velho, de Santo António dos Cavaleiros e da Bobadela. Ao todo eram 17 freguesias, a saber: Apelação, Bucelas, Camarate, Caneças, Fanhões, Frielas, Loures, Lousa, Moscavide, Odivelas, Póvoa de Santo Adrião, Sacavém, Santa Iria de Azóia, Santo Antão do Tojal, São João da Talha, São Julião do Tojal e Unhos.

**CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

As eleições no concelho, com seis candidatos, serviram para Severiano Falcão reforçar o seu peso. O escrutínio deu-lhe o segundo mandato com mais 15 mil votos, uma subida percentual de quase oito pontos. Uma vitória inequívoca que, por pouco, não chegou à maioria. O candidato socialista, José Manuel Duarte, foi insuficiente para fazer perigar a vitória da APU, tendo ainda os socialistas perdido um vereador para a AD, ficando ambos com três, contra os cinco comunistas. Registo final para a Assembleia Municipal, onde a APU venceu novamente, com a reeleição de Óscar dos Reis Figueiredo.

**MOSCAVIDE E SACAVÉM**

Em Moscavide a vitória surgiu novamente ao PS. Ao todo os socialistas obtiveram 5 318 votos, num universo de 14 553 votantes. Uma diferença de 228 votos acima da APU, a menor desde que há eleições. O candidato vencedor foi Carlos Alberto Pereira Martinho. A abstenção foi de 24 pontos percentuais. Em Sacavém, onde os portelenses também votavam, manteve-se na APU. Carlos Rodrigues Sousa foi autarca eleito presidente da Junta de Freguesia, obtendo 43,16% dos votos. Uma vitória à tangente, perante os mais de 11 mil votantes. A abstenção foi de quase 24%.



# A primeira vez da Portela

Na primeira vez que a Portela foi a eleições como freguesia Severiano Falcão, da APU, alcançou a sua terceira vitória no Município. Uma vitória diferente, pois PS e PSD aliaram-se, num género de bloco central, cujo único desiderato foi a maioria absoluta da APU. Nestas eleições surgiram duas novas freguesias, além da Portela, surgiu também a Pontinha.

**Pedro Santos Pereira**

A 15 de dezembro de 1985 realizaram-se as quartas eleições autárquicas posteriores ao 25 de Abril, com uma alteração significativa, os mandatos passaram a ser de quatro anos, em detrimento dos três que estavam em vigor. Em 1982, a aliança liderada pelos comunistas teve uma vitória esmagadora no Concelho, alcançando 15 das 17 freguesias, mais Município e Assembleia Municipal. Em 1985 os resultados foram semelhantes, com a vitória em 15 das 19 freguesias, 14 das quais por maioria absoluta, a que acresce a Câmara e a Assembleia Municipal, não como triunfos, pois já lideravam estes dois órgãos, mas com a vantagem de ter o poder absoluto. Umas eleições estranhas, em que, pela primeira e única vez, houve um bloco central no Concelho, com PS e PSD a entenderem-se, concorrendo em listas conjuntas, apesar de manterem o nome dos partidos. Assim o PSD apresentou listas à Assembleia Municipal, a Camarate, Frielas, Santo Antão e São Julião do Tojal e Portela, a sua primeira vitória autárquica em Loures. Por sua vez, o PS concorreu às freguesias restantes e à Câmara Municipal. Destaque final para o CDS, que apenas foi a votos na Portela e na Assembleia Municipal, fazendo parte deste acordo entre PS e PSD nos restantes órgãos.

OS PARTIDOS

Ao município de Loures apresentaram-se seis candidaturas: a APU, Aliança Povo Unido, o Partido Socialista (PS), o PRD, Partido Renovador Democrático, a União Democrática Popular (UDP), o PCTP/MRPP (Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses/Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado) e o Partido Operário de Unidade Socialista (POUS). Em 1985 voltaram a não existir candidaturas independentes, como em 1982 e 1979 e contrariamente a 1976. As mulheres continuavam a ser postas de lado, não existindo uma única presidente de freguesia.

GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO

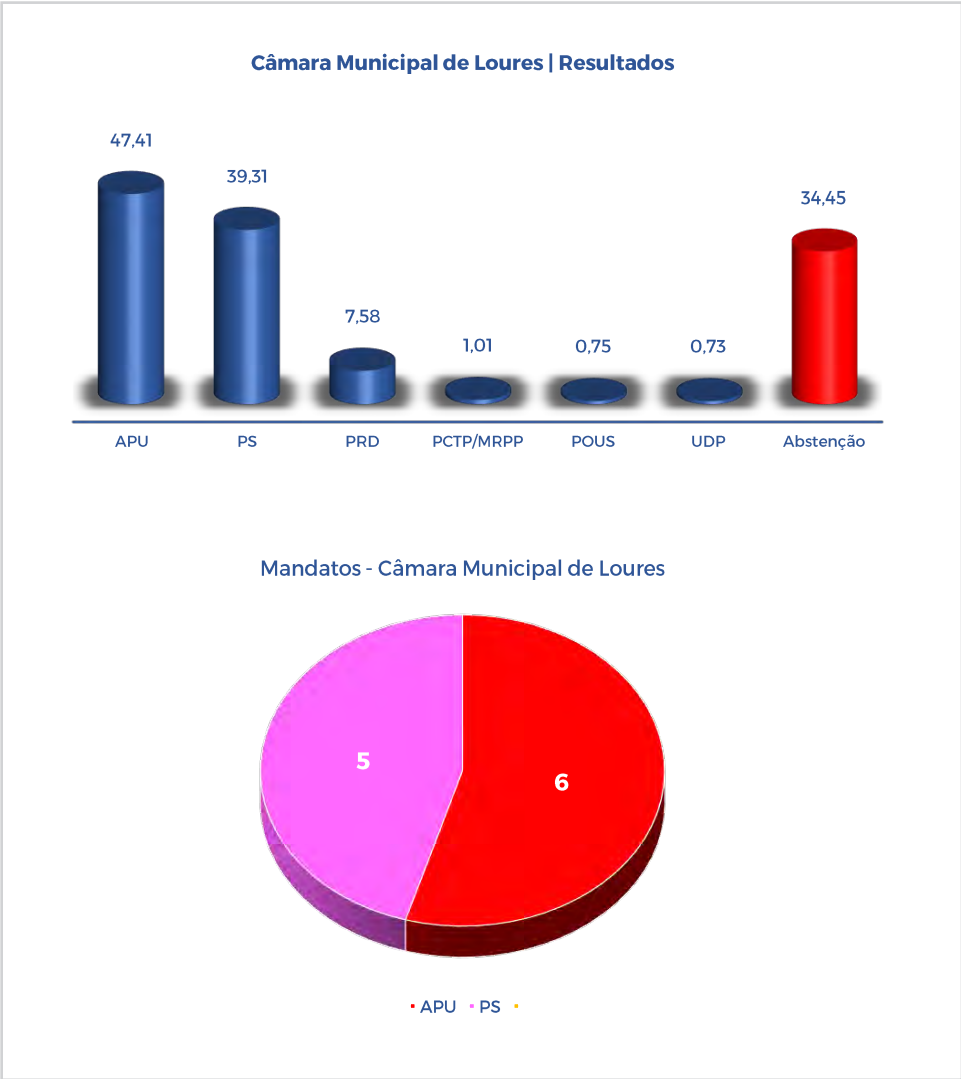
O Concelho em 1985 sofreu algumas alterações, sendo criada a freguesia da Portela e da Pontinha, que hoje faz parte do concelho de Odivelas. Continuavam sem existir as freguesias do Prior Velho, de Santo António dos Cavaleiros e da Bobadela. Ao todo eram 18 freguesias, a saber: Apelação, Bucelas, Camarate, Caneças, Fanhões, Frielas, Loures, Lousa, Moscavide, Odivelas, Pontinha, Portela, Póvoa de Santo Adrião, Sacavém, Santa Iria de Azóia, Santo Antão do Tojal, São João da Talha e São Julião do Tojal.

CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL

As eleições no concelho, com seis candidatos, serviram para Severiano Falcão reforçar o seu peso. O escrutínio deu-lhe o terceiro mandato e uma maioria absoluta. O candidato socialista com o apoio do PSD, Vítor Ramalho, foi insuficiente para fazer perigar a vitória da APU, demonstrando que esta união foi estrategicamente desastrosa. Registo final para a Assembleia Municipal, onde a APU venceu novamente, com a eleição de Fernando Fontinha, que ganhou a José Miguel Júdice, candidato do PSD, apoiado pelo PS.

FREGUESIAS

Em Moscavide reinou, como sempre, o PS, desta feita com o apoio do PSD. A maioria foi alcançada e Jorge Neves eleito presidente da Freguesia com 49,21 %, contra os 44,18 da APU. A abstenção subiu acima dos 34 pontos percentuais. A Portela foi a grande novidade nas eleições, juntamente com a Pontinha que fazia parte do concelho de Loures, aparecendo como a primeira vitória autárquica do PSD e Silva Ferreira o primeiro autarca social democrata a liderar uma freguesia no Município. Numa lista com o apoio e presença de elementos socialistas a vitória foi esmagadora, cifrando-se nos 72,08% e 10 membros eleitos, em 13, para a Assembleia de Freguesia. Os restantes três elementos foram provenientes da APU (2) e do CDS (1). A abstenção foi de 30,66%.





João Alexandre  
Músico e Autor

The times they are a-changin

# The Sadies em aurora boreal

The Sadies, coletivo de Toronto no Canadá, formado em 1994 e liderado pelos irmãos Dallas Good e Travis Good são um grupo eclético mas de som distinto na encruzilhada do jangle pop, folk-rock com derivação psicadélica e country-rock alternativo.

Os manos cresceram em atmosfera musical com a mãe, cantora e professora de música e o pai membro dos Good Brothers, banda de country rock, por onde Dallas e Travis acabariam por passar enquanto músicos de banda na sua primeira experiência.

Além do vocalista e guitarrista Dallas e do seu irmão Travis, igualmente na voz, guitarra, violino e bandolim, compõem a banda o baixista Sean Dean e o baterista e vocalista Mike Belitsky.

O álbum estreia lançado em

1998 "Precious Moments" foi produzido por Steve Albini com Neko Case nos coros.

O álbum inclui 20 temas instrumentais e vocais, a maior parte deles com dois minutos, ou menos, algo que se tornará habitual na sua carreira, incluindo peças de surf music, garage e country rock como "Dying is easy", "Cowhand", "Barbarosa" ou "Wrap Around". Ao percorrermos a discografia de 10 trabalhos de estúdio dos Sadies poderemos reconhecer influências sonoras dos Byrds, Gene Clark, Buffalo Springfield, Tom Petty, Ennio Morricone, REM dos primórdios, Gun Club ou do surf instrumental dos anos 60.

Com "Northern passages", acabado de lançar, os Sadies atingem 10 álbuns de estúdio editados, sempre em elevada bitola, para além das inúmeras

colaborações que vão de Neko Case a Jon Spencer, John Doe dos incríveis X, num excelente álbum de versões de clássicos country intitulado "Country club" e ainda Neil Young, com o qual a banda gravou uma versão do clássico de Bob Dylan "This wheel's on fire".

Impressionado com o talento dos Sadies, Neil Young acabaria mesmo por convidá-los a abrir a sua tour canadiana com os Crazy Horse.

Os Sadies nunca saltaram comercialmente do continente americano. Aí, essencialmente nos discos de colaboração com Neko Case e John Doe, conseguiram entrar nos charts atingindo, no melhor dos casos, um 10º lugar o que é excelente para o tipo de música em causa, executada com as "ferramentas" que se utilizam há 50 anos.

São reconhecidos pela crítica mundial da especialidade como valor seguro que não engana, nem edita discos para cumprir calendário.

Os Sadies tratam bem as derivações do rock, folk e blues. A sua música é negra, mas brilhante. Parecida com qualquer coisa mas sempre distinta e de gosto refinado.

Para a gravação de "Northern passages", editado precisamente no dia 10 de fevereiro, a banda regressou a casa dos pais dos manos Good, pois é aí que se sente capaz de recriar a atmosfera densa que envolve os seus trabalhos.

O disco abre com a balada à Simon & Garfunkel "Riverview Fog" e quase sem pausas salta para um som ácido garage em "Another Season Again".

Um dos pontos altos deste décimo disco de originais da

banda é o tema escrito e cantado em parceria com Kurt Vile, "It's easy (like walking)" e o preenchimento com as múltiplas camadas de guitarras habitual em Kurt Vile é bem perceptível.

É no entanto um disco muito bem equilibrado entre os temas mais doces de cariz folk e os mais duros de raiz rockeira, sempre a cargo da produção hábil da própria banda, no caso concreto de Dallas Good. Como a aurora boreal da capa, "Northern passages" é um belo e misterioso disco de canções de uma banda no seu auge, que nenhum promotor de espetáculos arriscou trazer a Portugal, quando no mês de março tem cinco datas agendadas em cidades espanholas. Enfim, mistérios!

## Shout em Loures

A presença deste grupo de Gospel, com 21 anos de carreira, deu-se no Festival de Natal, no dia 9 de dezembro, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures. Um concerto cheio de energia, bem ao estilo da banda, que encantou a plateia. As vozes poderosas tomaram conta de um espaço, que carecia de mais público. O grupo, constituído por 12 elementos, dos quais dois são oriundos da Freguesia, Cátia Ribeiro de Moscaide e Paula Cardoso Pires da Portela, foi o primeiro coro de gospel que surgiu em Portugal em 1995. Composto por algumas das melhores vozes nacionais já partilhou o palco com artistas

como Boss AC, Sara Tavares, Mariza, Mafalda Arnauth, João Gil, Susana Félix, Rui Veloso, Rão Kyao, entre outros.

Durante cerca de uma hora, foram muitas e boas as sonoridades que encheram de cor e energia o palco do Pavilhão Paz e Amizade: "True Colors", de Cyndi Lauper, "Caçador de Sóis", dos Ala dos Namorados e "Oh Happy Day" fizeram parte do repertório que animou esta noite.

A abrir o Concerto de Natal esteve o Coro Lopes-Graça, da Academia de Amadores de Música, dirigido pelo maestro José Robert.





João Calha  
Consultor Informático

Consultório Informático

# Está na hora de fazer Backup

Todos nós guardamos nos nossos computadores pastas com ficheiros importantes e que jamais podemos perder. Inúmeros fatores como vírus, discos danificados e problemas do próprio sistema colocam esses ficheiros em constante risco. É por isso que está na hora de antecipar os problemas e começar a criar rotinas de Backup, para que mesmo na altura do “desastre” estejamos precavidos. São várias as formas de fazer Backups e todas aquelas que vou des-

crever neste artigo são inteiramente grátis.

Se o seu sistema operativo for o **Windows 10** basta aceder a **Definições**; Atualizar e segurança; Cópia de segurança e aí vai encontrar a hipótese de adicionar uma drive (disco) para realizar o seu backup, disco este que deve estar previamente ligado ao computador. Depois de escolher o disco onde vai realizar o backup vai aceder a um link chamado Mais opções. É neste link onde escolhe quais as pastas que preten-

de guardar. Para finalizar basta apenas definir qual a periodicidade com que o Windows 10 irá voltar a realizar o Backup.

Outra opção, para realizar o seu Backup, é através de um software grátis chamado **EaseUS Todo Backup Free**. Esta é provavelmente a melhor ferramenta grátis para guardar a informação, de forma segura, sejam dados, fotos, arquivos, vídeos, documentos, etc. Este programa permite-nos fazer 3 tipos de cópias de segurança. A **primeira**, uma cópia parcial,

é onde vai escolher que pastas e ficheiros pretende guardar; a **segunda** é uma cópia do sistema (que vai realizar uma cópia do seu sistema total) e a **terceira** é a clonagem que, de uma forma muito simples, lhe vai permitir fazer a migração integral do seu sistema para um outro disco rígido. Para finalizar existem os **serviços de Cloud**, que disponibilizam gigabytes de espaço gratuito, segurança dos dados armazenados e sincronização automática de ficheiros. São várias as solu-

ções, mas o **Google Drive**, o **Dropbox** são as minhas escolhas, pois são as que têm mais funcionalidades e a sua utilização é bastante fácil. Para guardar grandes quantidades de gigabytes (50) a melhor solução é o serviço Mega. Sendo assim, não tem desculpa, faça Backups periódicos e evite o drama de perder os seus documentos. Sempre que precisar de alguma ajuda, dica ou esclarecimento não hesite e entre em contacto para:

[informaticaconsultorio@gmail.com](mailto:informaticaconsultorio@gmail.com)

## FISCALMENTE FALANDO

### QUAIS SÃO OS PROCEDIMENTOS E DATAS A TER EM CONTA NO IRS DE 2016?

Se forneceu o número de identificação fiscal na aquisição de bens ou serviços em 2016, está em condições de beneficiar das várias deduções à coleta do IRS, calculadas com base nas despesas elegíveis, condições e respetivos limites de dedução em cada um dos setores de atividade, referidas nos artigos 78.º-B a 78.º-F e 84.º do CIRS, efetuadas pelos membros do agregado familiar.

O primeiro prazo a ter em conta, até ao dia 15 de fevereiro de 2017, é a verificação no e-Fatura das faturas que pediu com o seu NIF e dos restantes elementos do agregado familiar, durante o ano de 2016, associando ao setor de dedução correto as que não estiverem associadas e comunicando manualmente os elementos das faturas que tenha na sua posse, em que conste como adquirente, e que não tenham sido disponibilizadas no e-Fatura. No caso de estar inscrito para desenvolver uma atividade na categoria B do IRS (rendimentos empresariais e profissionais) tenha em atenção que a mesma fatura não pode ser considerada para finalidades distintas, ou seja, é necessário responder SIM à pergunta: despesa realizada “Fora do Âmbito da Atividade Profissional?” para que, aquelas que caracterizam deduções à coleta, possam ser consideradas como tal.

No final do mês de fevereiro de 2017, poderá então consultar o montante potencial de deduções à coleta 2016, a AT apresentará inclusive as despesas que originam as deduções líquidas de participações recebidas pelo sujeito passivo, como por exemplo, importâncias relativas a participações em despesas de saúde feitas por companhias de seguros, ADSE e outras entidades, relativas a vales de educação atribuídos pela entidade patronal ou subsídios ao arrendamento jovem. Deste cálculo (apenas para as despesas gerais familiares e para as deduções pela exigência de fatura), poderá reclamar, até ao dia 15 de março de 2017.

Em resumo, havendo lugar a correção dos valores apurados pela AT, o contribuinte deverá declarar no seu IRS o valor total das despesas que efetuou, ou seja, no Anexo H, colocar o valor total das despesas de saúde, formação e educação, encargos com imóveis e encargos com lares, em substituição dos valores comunicados à AT, guardando os comprovativos das despesas até ao final de 2020.

Em 2017 temos o novo prazo único de entrega do modelo 3 de IRS de 2016, com qualquer categoria de rendimentos, entre 1 de abril e 31 de maio, seja entregue on-line ou em papel.

Nem todos estão familiarizados com o cumprimento das obrigações fiscais, em caso de dúvida consulte um Contabilista Certificado.



# Ivo Canelas nos EUA

O portelense deslocou-se aos Estados Unidos da América para gravar as suas participações em duas séries, "Emerald City" e "Into The Badlands". A internacionalização do ator vai-se cimentando, depois de ter filmado no Brasil, na Itália e no Canadá.



O portelense Ivo Canelas já gravou as suas participações em "Emerald City", uma versão moderna de "O Feiticeiro de Oz", que chegou no dia 15 de janeiro a Portugal e na segunda temporada de "Into The Badlands". Este ano promete ser o da internacionalização para o ator, que já gra-

vou a sua participação em duas grandes produções norte-americanas. A primeira é na série "Emerald City", ficção com a chancela do canal NBC e que é uma versão moderna do clássico cinematográfico de 1939 "O Feiticeiro de Oz", do realizador Victor Flemming. Em Portugal, a primeira temporada

estreou no TV Séries.

Apesar de se tratar de uma "participação muito pequena", o ator teve a oportunidade de contracenar com Vincent D'Onofrio, que na trama interpreta uma das personagens principais, o feiticeiro. Conseguiu o papel através da própria diretora de "casting" da série, que o convidou para uma audição. Ivo Canelas convenceu a produção e irá interpretar Javier no sexto episódio.

"Into the Badlands" é o outro projeto em que o ator participou, desta vez com presença maior, ao interpretar Baron Rojas no segundo e terceiro episódios da segunda temporada, ainda sem data de estreia, desta série de artes marciais exibida no AMC.

Ao acumular estas experiências, Canelas quer conciliar a internacionalização e a carreira em Portugal. "Em toda a minha vida, apostei em trabalhar em vários sítios, seja em Portugal ou lá fora. Gosto de ir para onde houver trabalho", atira.

Ivo Canelas, que já tinha filmado no Brasil, em Itália e no Canadá, junta-se assim a um já apreciável leque de portugueses com papéis de destaque em séries norte-americanas. São os casos de Albano Jerónimo, que participa na quinta temporada de "Vikings" (MOV), Joaquim de Almeida, Daniela Ruah, Diogo Morgado e Pêpê Rapazote.

## Percursos

Frequentou o The Lee Strasberg Theatre and Film Institute em Nova Iorque, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Da sua atividade em teatro destaca-se o tra-

balho com encenadores como Diogo Dória, José Wallenstein, Solveig Nordlund, Fernanda Lapa, Luís Assis, Carlos Avilez, Sandra Faleiro ou Almeno Gonçalves. Foi dirigido por Jorge Silva Melo, entre outras, na peça "A Queda do Egoísta Johan Fatzer de Bertolt Brecht" (1999).

No cinema participou em quase vinte películas, entre elas "La reine Margot" (1994) de Patrice Chéreau, "Menos 9" (1997) de Rita Nunes, "Entrada em Palco" (1997), "É só um Minuto" (1999) de Pedro Caldas, "António, Um Rapaz de Lisboa" (1999) de Jorge Silva Melo, "A Dupla Viagem" (2000) de Teresa Garcia, "O Princípio da Incerteza" (2002) de Manoel de Oliveira e "Alice" de Marco Martins (2005), tendo ainda trabalhado com outros realizadores, como Jorge Paixão da Costa, Oswaldo Caldeira, Francisco Manso, Leonel Vieira e António Pedro Vasconcelos. Com este último realizador entrou em "Call Girl" (2007) e "A Bela e o Paparazzo" (2010), cujos argumentos são da autoria de outro portelense, Tiago R. Santos.

Assinou alguns trabalhos em televisão, nomeadamente em telefilmes (2000 - "Monsanto" de Ruy Guerra, 1999 - "Fuga" de Luís Filipe Costa) e séries (1997 - "Riscos"). Popularizou-se em "O Fura Vidas" (1999), que protagonizava com Miguel Guilherme e Canto e Castro.

Já venceu o prémio de "Melhor Ator de Cinema", atribuído no festival "Caminhos do Cinema Português" em 2010, depois de em 2008 ter vencido o "Globo de Ouro" da SIC e da revista Caras, também como melhor ator de cinema.

## Gala de Transformismo em Moscavide

No dia 19 de fevereiro, pelas 21 horas, realizou-se a Gala de Transformismo no Centro Cultural de Moscavide, um evento a que o Moscavide Portela se associou.

A organização ficou a cargo de Rafael Cerqueira e de Ricardo Lourenço, que após ter visto uma Gala da Associação Abraço no Teatro S. Luís, tomou a iniciativa de propor à presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, Manuela Dias, a realização de um espetáculo em Moscavide, o que foi viabilizado.

O espetáculo teve a duração de aproximadamente duas horas e meia e apresentou duas vertentes: a homenagem em vídeo a Carlos Castro e Sylvie Kass (Miguel Santos), ambos já falecidos e a exibição dos números de cerca de 15 transformistas, em playback.

Rafael Cerqueira diz-nos, que "esta é uma Gala que pretendeu homenagear quem já faleceu, mas também dar a conhecer a evolução de quem começou agora e pretende crescer no âmbito da arte transformista, tendo desta forma a oportunidade de mostrar o seu trabalho através da participação numa Gala. A Gala contou ainda com a presença do transformista Valério Vanini, que atuou ao vivo e que brevemente irá lançar o seu primeiro cd."

Estas especificidades diferenciam esta Gala das produzidas pela Associação Abraço, na opinião de Rafael Cerqueira, porque a considera "menos comercial e mais disposta a mostrar o que é o transformismo. E também porque, finalmente, é um motivo de orgulho poder afirmar que nunca houve nenhum evento que juntasse os melhores de Lisboa, Porto e Algarve".





” **O aprender, sem obrigação de aprender, mas com responsabilidade, motiva.**

O MP foi conhecer o Professor Paulo Torcato, principal responsável pelo Projeto “O Robot Ajuda”, na Escola Secundária Arco-Íris, que já ganhou vários prémios e distinções nacionais e internacionais.

#### Leonor Noronha

O entusiasmo e o brilho nos olhos do professor, enquanto fala deste projeto, é prova de que este cumpre a sua função na plenitude. Tudo começou em 2009 com um convite da Faculdade de Ciências para um projeto sobre Robots e Agentes Inteligentes: «Na altura a Diretora da Escola, a Dra. Manuela Dias (atual presidente da Junta) mostrou-me o e-mail e disse-me “vai”. Penso que ela deve ter tido ali um sentimento de que isto seria algo de bom. Fui e, quando começaram a falar em robots e a mostrá-los, percebi que seria interessante e motivante para os alunos. No regresso disse à Dra. Manuela Dias: «isto é muito giro, é muito útil para os miúdos, mas custa dinheiro». Depois de conversarem sobre os custos, a importância e as mais-valias deste projeto para os alunos e para a escola decidiu-se avançar. «Na altura as

disciplinas que eu lecionava, na informática, eram mais do mesmo - word e excel - e eu já andava à procura de alguma coisa onde pudesse fazer algo diferente» e foi aqui que Paulo Torcato encontrou o desafio que procurava.

#### Destinatários

Ao início o projeto destinava-se apenas aos alunos do 12º ano, na disciplina de Área de Projeto, «mas tem sido um projeto adaptativo. Os mais pequenos (7º, 8º e 9º anos) começaram a interessar-se e, quando nos apercebemos desta situação, resolvemos apostar neles também. Entretanto submeti um projeto a Conselho Pedagógico e O Robot Ajuda passou a ser em sala de aula. Portanto, todos os alunos da turma passaram a ter Robótica que envolve matemática, física e outras

disciplinas e é uma estratégia de aprendizagem, uma metodologia inovadora na medida em que eles vão aprendendo enquanto brincam. E trabalhamos sempre com Project Based Learnings, ou seja, a nossa aprendizagem é baseada em projetos que resolvam problemas do dia-a-dia. E houve sempre projetos classificados entre os 100 melhores nacionais. Isto enquanto a Área de Projeto durou, mas esta vertente acabou e tive que repensar tudo. Foi quando percebi que estava a desenvolver uma boa ideia. Entretanto surgiu o Curso Vocacional (porque pelo meio houve o período de um ano em que funcionou apenas como clube - 2012/2013, ou seja, atividade extracurricular). Pensei que isto seria capaz de ser bom para estimular aqueles alunos que não se integram bem no ensino regular normal. Então fizemos um projeto

para um curso vocacional da escola, que funcionou durante três anos letivos, no qual usávamos projetos de robótica como base de aprendizagens completas dos alunos. Quando o vocacional acabou introduziu-se no Percurso Curricular Alternativo. Paralelamente a estes funciona ainda o Clube e também o 1º ciclo.»

#### Métodos

Como o projeto funciona de forma interdisciplinar os alunos acabam por criar interesse em todas as disciplinas, uma vez que se trabalha o mesmo tema nas diferentes cadeiras. Paulo Torcato explica: “a lógica do projeto O Robot Ajuda é: introduzir os alunos à Robótica, mas como estratégia de aprendizagem e usar os projetos com base na Robótica para os miúdos aprenderem. Por exemplo, no ano passado realizámos o projeto o Robot Guia, que envolveu as discipli-

nas de português, inglês, artes, matemática, físico-química e robótica. Este projeto foi desenvolvido por alunos com duas, três e quatro retenções que voltaram a ter interesse pela vida escolar. Portanto, a mais-valia do projeto, para mim, é essa.»

A título de exemplo, o professor conta que «no ano passado, na turma do 3ºA do 1º ciclo, havia dois alunos com paralisia cerebral e, pelos alunos dos ciclos mais avançados, foi montado e programado um braço de robótica para esses dois brincarem». O que torna este projeto único e pedagógico é «esta ligação e articulação entre ciclos que acaba por ser importante, porque motiva a aprendizagem que se faz num ciclo dado que os alunos sabem que vão aplicar os conhecimentos mais à frente. O aprender sem obrigação de aprender, mas com responsabilidade, motiva».

## Reconhecimento da Microsoft

Tal como no futebol existem os “olheiros” que procuram os craques da bola, também nesta área existem estes observadores. Em 2016 Paulo Torcato recebeu «um e-mail da Diretora da Microsoft Educação, no qual lhe comunicavam que estava nomeado para o título de Microsoft Inovative Educator Expert. Não me candidatei a nada, fui apenas informado da nomeação, portanto alguém observou o meu trabalho».

Este galardão distingue aqueles professores que a empresa considera os mais inovadores do mundo inteiro. É o próprio que conta: «quando em agosto saíram as listas o meu nome estava lá, o que para mim significa, além do reconhecimento, que estou a fazer um bom trabalho». Existem apenas cinco mil professores com este título no mundo inteiro. Um deles é Paulo Torcato, o “pai” do Projeto “O Robot Ajuda” que funciona na Escola Secundária da Portela.

## O próximo desafio

Realiza-se no dia 13 de maio, no Técnico Tagus Parque, uma competição na qual «há prova de pista que tem associada uma outra de engenharia robótica. Os alunos têm que construir e programar um Robot que resolva os desafios apresentados na pista maior. Será avaliado o modo como construíram e programaram o Robot e a eficiência do mesmo. A prova de pista tem pontuação, ou seja, quanto maior o número de desafios cumpridos mais pontos se acumulam. Há ainda uma prova que avalia o espírito de equipa e o relacionamento em grupo, se se respeitam, se todos têm voz, no fundo se o objetivo deles não foi competir, mas sim aprender. O resultado da competição é mais o avaliar das suas aprendizagens. Existe também uma prova de projeto científico». No ano passado os alunos da Escola Secundária da Portela não participaram, porque o professor estava com uma pneumonia, «mas nos dois anos anteriores tínhamos sido campeões nacionais em projeto científico», afirma com orgulho dos seus alunos.



**Rui Rego**  
Advogado

#### Caros leitores,

Tal como fiz o ano passado, aproveito o espaço que este nosso Jornal me concede, para informar os nossos leitores sobre o calendário de atividades do Special Olympics Portugal, recentemente definido.

Mantendo a tradição dos anos anteriores, voltámos a apostar na quantidade, programando perto de 50 eventos!

Abraçamos o Sky na neve como nova modalidade, tendo a primeira atividade decorrido em Manteigas no dia 18 de janeiro e também o Judo, que começa a dar os primeiros passos.

Alterando ligeiramente o paradigma dos anos anteriores, em que apenas tivemos jogos locais, teremos este ano jogos regionais em Cascais e em Tondela.

Decorrerá novamente em Sesimbra a semana Europeia do Futebol e o dia dedicado aos jovens atletas.

Mantendo a aposta na descentralização, passaremos por Pedras Salgadas, Castelo Branco, Maia, Almancil, Setúbal, Ourém, Faro, Matosinhos e também Braga.

Recuperamos os jogos de Portugal, que este ano terão lugar na Covilhã, entre os dias 29 de junho a 1 de julho, onde contaremos com a presença de aproximadamente 300 atletas e 75 técnicos.

Nesta edição não teremos ainda todas as nossas modalidades em competição, contaremos apenas com o Atletismo, o Futebol, a Nataçao e o Ténis de Mesa, com o Judo e a Ginástica como modalidades demonstrativas.

A Equitação também terá o seu campeonato nacional mas este ano, por razões logísticas ainda não poderá integrar-se nos jogos nacionais, decorrendo antes em dois pontos distintos do País, Maia e Almancil.

Para podermos levar a cabo a organização e a realização de todos estes eventos necessitamos do apoio de todos, pois como diz a música "juntos somos mais fortes".

Precisamos muito de voluntários que nos queiram ajudar, seja na angariação de fundos, seja nos eventos propriamente ditos, ou numa qualquer outra área.

Conhecendo-vos como vos conheço, não tenho dúvidas que muitos de vocês se irão voluntariar, o que podem fazer enviando correio eletrónico para [specialolympics@mail.telepac.pt](mailto:specialolympics@mail.telepac.pt).

Participe, seja Specyal!

# Escola de Futebol/Futsal AM Portela

Nas últimas décadas o futebol ou futsal de formação infantil sofreu um crescimento exponencial devido, essencialmente, ao aparecimento de várias Escolas ou Academias da modalidade e pela procura da prática de qualidade pelos encarregados de educação dos jovens praticantes.

Este panorama não deve ser visto apenas como um aspeto positivo, pois em todo o crescimento podem-se tomar rumos positivos ou negativos.

A atividade exercida pelas Escolas deve ter sempre o foco no desenvolvimento do atleta, da modalidade, do clube e da comunidade onde se insere.

A Associação dos Moradores da Portela fundada em 22 de maio de 1975 é uma Associação que promove e realiza iniciativas de ordem social, cultural e desportiva, contribuindo para a mais ampla solidariedade e o bem-estar dos

habitantes e para o engrandecimento da comunidade Portela.

No passado ano, a AM Portela decidiu apostar na formação dos jovens na vertente do Futsal, proporcionando à comunidade envolvente um espaço onde as suas crianças possam desenvolver as suas qualidades, numa das modalidades com maior crescimento em Portugal. Esta aposta proporciona a todas as crianças da comunidade um espaço onde possam estar e crescer com os seus colegas de escola, vizinhos, amigos, ao invés de serem inseridos em contextos fora da sua comunidade, onde são apenas "mais um".

A escola tem como principal objetivo desenvolver o ensino e a prática desportiva, através de técnicos qualificados e da implementação de um modelo de formação integrado, abrangendo a vertente educa-

cional, desportiva e social, visando alcançar elevados padrões de formação junto dos seus intervenientes, mas o principal objetivo desta aposta é o crescimento e desenvolvimento do clube dentro da comunidade, direcionado às crianças dos 5 aos 12 anos, proporcionando, às mesmas, modelos de formação adequados e de qualidade, permitindo que cresçam no seio do clube e que tenham a possibilidade de chegar onde noutros clubes não têm possibilidade, às equipas dos escalões de competição mais avançados. "Na AM Portela podemos dizer às crianças que se se aplicarem podem chegar à equipa de seniores!"

Este crescimento já começa a apresentar frutos! Após ano e meio de formação, começam já a aparecer algumas estrelinhas que, devidamente encaminhadas, certamente irão fazer parte dos futuros planteis

da AM Portela!

A escola proporciona três programas diferenciados:

1. Programa Aprendizagem Motora (escolinhas) - Preparação das crianças para a prática desportiva.

2. Programa Escola de Futebol/Futsal (ensino do Futebol/Futsal) - Programa centrado no ensino específico da modalidade.

3. Programa de Futsal (Via da Competição) - O culminar de todo o processo de desenvolvimento.

A escola está sediada no Parque Desportivo da AM Portela e os treinos acontecem às segundas e quartas das 18 às 19 horas, quintas no Pavilhão da Escola Bartolomeu Dias das 19 às 20 horas e aos sábados das 9 às 11 horas. Venham crescer com a AM Portela!

#### Para mais informações contactar:

Armando Jorge Domingues  
918 553 266 ou André Flores  
916 519 126





**Filipa Monteiro Fernandes**  
Psicóloga Organizacional

## Uma carta: A nossa história de Fé... Um testemunho em direto e na primeira Pessoa!

Hoje é dia de São Valentim. Embora seja um dia com o qual não me identifique, devido a todos os artefactos associados, tenho que dar a mão à palmatória e dizer que este dia dá para pensar e refletir, no que tem sido a minha história. Partilho assim, aqui neste texto que se segue, uma carta que escrevi no tal dia. Não será uma caminhada exemplar. É apenas uma caminhada que quer enaltecer os relacionamentos de longa duração: tolerantes, pacientes, de partilha e de amor ao próximo. "A nossa história, a nossa caminhada iniciou-se... Um tempo mais tarde, pedimos a bênção de Deus no nosso casamento... Hoje, um dia muito especial, também por ser o aniversário do António, estamos aqui, convosco, a celebrar o dom da vida e uma vida cheia de bênçãos e de graças!... Queremos hoje, aqui, ser sinal do amor de Deus... Queremos que esta caminhada, seja sinal de tudo, o que com a ajuda e força de Deus, fomos conquistando, juntos, de mãos dadas, com oração, com momentos de perdão, e com um amor um pelo outro, incondicional, que só com esta bênção de Deus e com Ele no nosso caminho, foi, é, e será possível (mesmo com crises de fé, e com pecados! Mas foi por isso que o Seu Filho, Jesus Cristo, por nós se entregou!)

Como é do conhecimento de muitos de vós, aqui hoje presentes, desde os nossos pais, catequistas, comunidade, família e amigos, através de uma partilha ou de um desabafo, Deus tem-nos permitido aprender e lembrar, que nem tudo na vida são rosas... existiram, existem, e existirão umas montanhas para escalar, umas maiores, outras mais pequenas; umas mais íngremes que outras; umas mais escuras, outras mais claras... todas elas para subir!...

Uma escalada por vezes muito difícil, talvez humanamente impossível... Mas esta escalada, nestas íngremes montanhas, fomos sempre subindo... por vezes devagar... por vezes mais rápido... Mas sempre decidimos fazer juntos esta caminhada... lado-a-lado ou de mão dada; outras vezes, um a puxar pelo outro...

A Ele e a todos os que sempre nos têm acompanhado, e estiveram sempre ao nosso lado, nos desabafos, nos conselhos, um muito obrigada! Um muito obrigada sincero e profundo... por terem sido prova de que tudo vale a pena, por AMOR. É por este AMOR, é por esta caminhada, de saber aprender, saber agradecer, saber perdoar, saber seguir em frente, que este nosso Amor se tem fortalecido. Este nosso Amor tem sido uma forte e inexplicável bênção de Deus! Espero que sirva de exemplo para todos, mas em especial, para a Teresinha e para o Antoninho...

Que com Deus, nas nossas vidas, tudo é possível!

E é assim, Na capa do missal, como poderão ler, está a receita perfeita do muito que tem sido o nosso AMOR... (Paciente; Verdadeiro; Transparente; Prestável; Sincero; grande na Partilha, no Perdão e na Oração). Há uma frase que o Padre Jorge nos referiu, que ainda hoje recordo com muita frequência: "O outro não tem defeitos...tem apenas características que me custam mais a aceitar". E nesta continuidade do que é amar o outro incondicionalmente e sermos exemplo de uma família cristã, exemplo de amor de Deus, recordo-me de uma outra frase que o Padre Jorge me dizia em conversa: "É o milagre de magoarmos mais, quem mais amamos"... Já pensaram bem na força desta frase? (o milagre de magoar quem amamos?!)

E claro, depois chega o tão importante PERDÃO. O perdão tem sido também, para mim,

para nós, uma caminhada... Deus tem permitido que eu venha a ter, a adquirir, a humildade necessária, para mesmo quando não tenho razão, pedir PERDÃO... Ui! Difícil para sei lá!... Mas acima de tudo estou infinitamente agradecida a Deus por me ter dado o dom de perdoar, de esquecer sem ressentimento e sem rancor... e seguir em frente, agradecendo-lhe esta infinita bondade que Ele permite que eu sinta para com os outros...!

Agora para ti, para ti que és aquele que eu sempre sonhei, obrigada... para ti que és o meu braço direito, obrigada pela tua infinita amizade... para ti que és o pai exemplar, obrigada por ralhares e por brincares... para ti que és verdadeiro e puro, obrigada pela tua transparência e sinceridade... para ti que és uma fonte de carinho e de amor, obrigada por tamanha ternura... para ti que és um exemplo de homem honesto e trabalhador, muito obrigada...

para ti que és um exemplo de paciência e verdade, obrigada por me aturares e por me chamares à atenção que muitas vezes não tenho razão...

É assim que juntos crescemos, é assim que espero continuar a crescer sempre ao teu lado... Puxa por mim, que eu puxarei sempre por ti!

Obrigada por me olhares com esses teus olhos azuis, bonitos de admirar, sensíveis e que me conhecem tão bem. Sabem quando preciso de ti e dizem-me em segredo quando tu mais precisas de mim.

Para ti, por este teu dia, neste teu aniversário; por este nosso dia, Que Deus permita que a tua vida, junto da minha, com a Teresinha e com o Antoninho, e com os que mais poderão aparecer, se Deus quiser, seja sempre rica em paz, saúde e amor e um exemplo de uma verdadeira família cristã.

Obrigada por ter valido a pena esperar este momento!



### **Meu Super Moscavide**

Av. Moscavide, 33 e 34 - 1885-064 Moscavide

Tel.: 219 457 243

E-mail: meusupermoscavide@gmail.com

### **Meu Super Parque das Nações**

Al. dos Oceanos Nº 87 - 1990-277 Lisboa

Tel.: 218 950 177

E-mail: meusuperexpo@gmail.com

# Mononucleose Infeciosa

A Mononucleose Infeciosa, também vulgarmente conhecida como a doença do beijinho é uma doença contagiosa causada na maior parte dos casos pelo vírus Epstein-Barr. Esta infeção pode atingir pessoas de ambos os sexos, de qualquer etnia ou classe social.

## Como se contrai a doença?

O vírus é transmitido principalmente pela saliva e outros fluidos corporais (por exemplo, sêmen e sangue). Não é transmitida através de animais, pelo que o ser humano é a única fonte de contágio para a mesma, sendo que qualquer pessoa, em qualquer altura, a pode contrair.

## É uma doença só de jovens?

Aproximadamente 50% da população é infetada antes dos 5 anos de idade. No entanto, pode ocorrer em qualquer idade.

Embora a infeção seja muito prevalente, nem todas as pessoas infetadas irão desenvolver a doença. Além disso, uma vez que o vírus fica latente no nosso organismo, quem já desenvolveu a doença pode voltar a ter sintomas novamente se o vírus reativar, voltando a ser contagioso.

## Como sei que tenho Mononucleose Infeciosa?

Nas crianças e nos adultos jovens a doença assemelha-se a uma síndrome gripal, com febre, amigdalite com pus, gânglios aumentados no pescoço e manchas vermelhas na pele em todo o corpo, que desaparecem ao fim de uns dias. Por vezes, o fígado e o baço podem estar aumentados. Estas são as manifestações mais comuns em crianças e adultos jovens, contudo, os adultos mais velhos poderão não ter amigdalite nem gânglios aumentados.

Após estes sintomas é frequente sentir cansaço, que dura normalmente um a dois meses. Apesar das manifestações anteriormente referidas, a Mononucleose Infeciosa é auto-limitada, isto é, passa por si. Porém, é normalmente mais grave nos adultos que nas crianças.

No caso de ter os sintomas acima referidos deverá dirigir-se ao seu médico assistente que fará o diagnóstico definitivo, excluindo outras doenças semelhantes.

## Mononucleose é o mesmo que herpes labial?

Não. O herpes labial é outra

doença infecciosa que é causada por um vírus diferente e que não provoca os sintomas descritos acima, embora se transmita da mesma forma.

## Como evitar a doença?

Agora que já sabe como se transmite a Mononucleose Infeciosa é importante perceber como evitá-la. Caso tenha contacto com uma pessoa infetada, deve:

- Evitar beijar;
- Evitar partilhar utensílios de cozinha;
- Evitar comer do mesmo prato ou beber do mesmo copo;
- Evitar partilhar escovas de dentes e outros objetos de higiene pessoal;
- Utilizar preservativo durante as relações sexuais;
- Lavar regularmente as mãos com sabonete e água quente ou desinfetante;
- Não dar sangue num período de pelo menos 6 meses após o início da infeção.

## Que cuidados devo ter?

Se estiver doente permaneça em repouso até não ter sintomas, evite desportos de con-

tacto e exercício intenso (como levantar grandes pesos) durante seis a oito semanas. Procure ainda beber muita água de forma a prevenir a desidratação, manter uma dieta variada e equilibrada, rica em frutas e legumes e evitar o consumo de bebidas alcoólicas. A toma de analgésicos pode ajudar na febre e dor, mas deve sempre consultar o seu médico assistente.

## Tive contacto com uma pessoa com Mononucleose Infeciosa. Quando posso ficar doente?

Os sintomas aparecem normalmente um a dois meses após o contacto com a pessoa infetada. No entanto, nem todas as pessoas que têm contacto com a doença são contagiadas e nem todas as pessoas que são contagiadas terão manifestações da doença.

## Como se trata?

Não existe tratamento específico para a Mononucleose Infeciosa. Apesar de existirem medicamentos contra o vírus, estes não têm efeito no desenrolar da doença. Os antibióti-

cos não tratam vírus. Se tem Mononucleose Infeciosa não tome antibióticos não prescritos pelo médico - não têm efeito e podem ter reações adversas! A utilização inapropriada de antibióticos cria resistência nas bactérias, levando à perda da sua eficácia quando são realmente necessários.

## Posso morrer da doença?

É muito improvável! Na grande maioria dos casos, a doença resolve-se com total recuperação do indivíduo infetado. Em casos extremamente raros, a mononucleose infecciosa pode ser grave.

## Unidade de Saúde Pública

- Cristiana Sequeira
- Mariana Gabriel
- Patrícia Cortes
- Tiago Barroso
- Vera Fialho

Médicos Internos do Ano Comum

Elvira Martins Delegada de Saúde e Coordenadora da USP do ACES Loures/Odivelas

## Em resumo, cinco perguntas e respetivas respostas:

1. Só as crianças é que têm Mononucleose Infeciosa?
2. A Mononucleose Infeciosa tem como sintomas: febre, amigdalite com pus, gânglios aumentados no pescoço, e manchas vermelhas na pele. Verdadeiro ou falso?
3. Qual é o principal meio de transmissão?
4. "Estou com doença do beijinho, posso partilhar uma garrafa de água? Sim ou não?"
5. A Mononucleose Infeciosa tem cura?

**Soluções:** 1. Não, qualquer pessoa, de qualquer idade, pode contrair a doença. 2. Verdadeiro. 3. Saliva. 4. Não, os contactos com fluidos corporais devem ser evitados. 5. Sim, contudo o vírus fica latente podendo ou não manifestar-se mais do que uma vez.



**Quer fazer **CRESCER** a sua empresa?**

O **FACEBOOK** é uma ferramenta que deve ser usada  
Somos **ESPECIALISTAS** na gestão de conteúdos

**FICÇÕES MÉDIA**

Rua Júlio Dinis, nº 6 - R/c | 2685-215 Portela LRS  
219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

REPARAÇÕES, ENTREGA RECOLHA

**DOMICÍLIO**



**925 320 809 • 219 456 514**

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it

**Rua Júlio Dinis nº 6 - R/C - Portela LRS**

**PC assist**  
• INFORMÁTICA •



Um género de janela

# O Elemento Protetor

Rita Paulos

Directora da Casa Qui - Associação de Solidariedade Social



A Casa Qui - Associação de Solidariedade Social assinou em novembro do ano passado uma Carta de Compromisso com a Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade para a abertura de um Gabinete de Apoio à Vítima para a Juventude Lésbica, Gay, Bissexual, Trans ou Intersexo (LGBTI). Este gabinete, situado na Casa dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, encontra-se a dar apoio à juventude LGBTI em situação de violência familiar, de violência no namoro, bullying na escola ou em crise/situação de vulnerabilidade. Para além da assinatura da Carta de Compromisso com a Casa Qui foram assinadas igualmente no mesmo dia cartas de compromisso com a Associação ILGA Portugal para abertura do seu Serviço de Apoio a Vítimas LGBT, em Lisboa, e com a Associação Plano i para abertura do Centro de Atendimento Gís, em Matosinhos. Com este passo o Estado Português encontra-se a financiar pela primeira vez de forma dedicada serviços de apoio à popu-

lação LGBTI. É um marco histórico.

A criação do Gabinete de Apoio à Vítima para a Juventude LGBTI da Casa Qui fundamentou-se nas taxas elevadas de receio de revitimização por parte da população LGBTI juvenil que a leva frequentemente a não solicitar apoio a respostas generalistas, nos relatos excessivamente frequentes de situação de vitimização por entidades que deveriam zelar pela sua proteção ou direitos e em simultâneo nas dificuldades sentidas e manifestadas, inclusive em estudo de diagnóstico, por uma série de entidades não especializadas em saber como agir e intervir de forma adequada neste tipo de situações de violência contra esta população específica. A Casa Qui encontra-se desta forma não só a fornecer apoio social, psicológico e jurídico diretamente a jovens e suas famílias, de todo o país, intervindo nos locais e contextos necessários, numa abordagem sistémica, mas também a apoiar e a acompanhar entidades externas que o solicitem.

Não menos importante, esta resposta tem em conta que a gestão da violência social e psicológica de que são alvo as pessoas LGBTI é um dos fatores mais determinantes na sua saúde mental e no seu desenvolvimento pessoal. As investigações efetuadas sobre comportamentos autodestrutivos e suicídio em jovens têm demonstrado, de forma inequívoca, que estes comportamentos são muito mais prevalentes em jovens LGBTI do que nos seus pares heterossexuais ou cisgénero e que se prendem com a existência de fatores de risco que são específicos desta juventude, nomeadamente a discriminação, a vitimização, a rejeição social, a rejeição dos pares e a violência familiar. Por isso mesmo o Gabinete de Apoio à Vítima da Casa Qui fornece apoio em situações de crise e durante o processo em que este se revele pertinente para a juventude e as suas famílias.

A abordagem de raiz da Casa Qui tem sido numa perspetiva de transversalidade e de capacitação das respostas já exis-

tentes, através de consultoria e de ações de formação ou de sensibilização. Infelizmente a desigualdade de oportunidades no apoio social, seja intencional ou não, é uma realidade. Se existem progressivamente respostas melhor preparadas para lidar com situações de violência ou de crise por estes motivos, fruto do esforço das entidades nesta área, o receio de discriminação da parte da população LGBTI - confirmada por experiências negativas - supera demasiadas vezes a possível vantagem de procurar apoio numa resposta generalista. Para a maioria da juventude LGBTI é um jogo de roleta russa pedir apoio, por não se saber garantidamente a reação e o tratamento do lado de lá. A preocupação em intervir nesta realidade é aliás manifestada na Estratégia do Conselho da Europa sobre os Direitos das Crianças (2016-2021), que refere como área prioritária a não discriminação e a igualdade de oportunidades das crianças e jovens LGBTI. Sem dúvida, os fatores protetores podem ser poucos e na procura de apoio aumentarem-se os fatores de risco (e.g. uma escola informar a pessoa encarregada de edu-

cação de uma situação sem ter em conta que uma má reação da família pode piorar drasticamente a situação). É com esta noção da realidade que nos próximos anos (ou até mesmo décadas) vai ser necessário por ora respostas especializadas, com um trabalho paralelo e contínuo de formação e orientação das restantes respostas. Nenhum gabinete de apoio à vítima substitui o papel fundamental das forças de segurança, de um tribunal, de um hospital ou da segurança social e este trabalho será efetuado sempre em parceria. Mas temos a legitimidade e a capacidade para ajudar a garantir que o acesso aos direitos e à proteção ocorre cada vez mais de forma efetivamente competente e ética. Qualquer jovem merece ser feliz, livre de dano ou sofrimento, e isso inclui poder ser ele ou ela própria num ambiente social, escolar ou familiar positivo. Quando se torna numa questão de sobrevivência ou de vida ou morte, pode bastar uma pessoa para fazer a diferença. Quando e enquanto não forem as outras pessoas a fazê-lo, tentaremos ser nós.

**O Pai e Filho é que está a dar, é só ir ao 1º andar**



**C. C. Portela - Loja 78 - 1º Andar - 962728215**



José Luís Nunes Martins  
Investigador

## Hoje não vou desistir

Ainda não é hoje que vou desistir. Ontem não desisti e hoje também não vou desistir.

Há momentos na vida em que é essencial deixar tudo o que não importa para trás e fixar-mo-nos apenas no que tem valor.

O caminho de cada um de nós deve ser sonhado e construído no escuro... rumo à luz que não se vê, mas que se tem a certeza de que existe, pois não há sombra sem luz.

Todos temos muitas montanhas para subir e estrelas para agarrar, mas é sempre bom ter presente todos os caminhos que já percorremos, os adversários contra os quais lutámos e todas as adversidades que, apesar de terem dado mais força aos nossos medos, ainda não nos conseguiram derrotar. Somos livres, mas responsáveis por assumir as consequências das nossas escolhas. Uma escolha covarde torna-nos covardes. Uma escolha

corajosa faz de nós corajosos e dá-nos mais força.

Por vezes é mesmo preciso arriscar dar um passo adiante por onde não há chão... Se o caminho é por aí, então será só por aí que devemos ir. Olhar adiante e não para baixo. Nem mesmo se cairmos, porque nós não somos do abismo, mas do céu.

Ser amigo é cuidar de quem está a atravessar um mau momento. Amar quem está a precisar de cuidado, não quem

nos pode retribuir em dobro... isso é investimento, negócio, mas não é amor.

Manter um coração sensível num mundo cruel é algo heroico. Não é uma fraqueza, mas antes o sinal de que a mais bela e forte das forças nos anima.

Pode até acontecer que alguém desista de mim, mas não eu.

Sei, com certeza, que vou ficar bem... mesmo que ainda não seja hoje!

Consultório  
Jurídico



Sérgio Garcia

Advogado

sergiogarcia.advogado@gmail.com | TM: 919 162 666 | Tel: 213 463 380

Centro Comercial da Portela loja 24, 1º Andar | 2685-223 Portela LRS | Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos n.º 2 2.º C

### Sou emigrante, resido há mais de 10 anos em Portugal e agora pretendo adquirir a nacionalidade portuguesa. Como poderei obter?

Caro Leitor,

No seu caso em concreto, de acordo o artigo 6º n.º 1 da Lei da Nacionalidade conjugado com o artigo 19º do Regulamento da Nacionalidade, os estrangeiros maiores que residam legalmente no território português, há pelo menos seis anos de forma ininterrupta, bem como conheçam suficientemente a língua portuguesa e não tenham sido condenados, com trânsito em julgado da sentença, pela prática de crime punível com pena de prisão de máximo igual ou superior a três anos podem requerer a atribuição da Nacionalidade, pela via derivada.

Para o efeito, o pedido é efetuado junto da Conservatória de Registo Civil (ou outros Serviços com competência para tal) e deverá ser instruído com a seguinte documentação:

- a) Certidão do registo de nascimento devidamente legalizada e acompanhada de tradução, se escrita em língua estrangeira;
- b) Documento comprovativo de que conhece suficientemente a língua portuguesa, nos termos do artigo 25º do Regulamento de Nacionalidade, a título de exemplo: o Certificado de habilitação ou Certificado de aprovação/aproveitamento de língua portuguesa realizado e emitido por estabelecimento português de ensino oficial ou de ensino particular ou cooperativo; caso se trate de interessado que tenha frequentado estabelecimento de ensino oficial ou de ensino particular ou cooperativo reconhecido nos termos legais em país de língua oficial portuguesa, a prova de conhecimento da língua portuguesa pode ser feita por certificado de habilitação emitido por esse estabelecimento de ensino;

c) Certificados do registo criminal emitidos pelos serviços competentes do país da naturalidade e da nacionalidade, bem como dos países onde o interessado tenha tido residência após os 16 anos, uma vez mais devidamente legalizada e acompanhados de tradução, se escrita em língua estrangeira.

**Para além deste caso e ainda pela via derivada, a nacionalidade poderá ainda ser adquirida, através de outros casos, como sejam:**

- a) Por via do casamento, se o interessado for casado há mais de três anos com um nacional português ou que viva com ele em união de facto há mais de três anos, nos termos dos artigos 3º e 9º da Lei da Nacionalidade e do artigo 14º do Regulamento da Nacionalidade;
- b) Caso o interessado seja menor ou incapaz, cuja mãe ou pai tenha adquirido a nacionalidade portuguesa, depois do seu nascimento, nos termos dos artigos 2º e 9º da Lei da Nacionalidade e artigo 13º do Regulamento da Nacionalidade;
- c) O interessado menor, nascido no território português, filho de estrangeiros, desde que um dos progenitores resida legalmente, há pelo menos cinco anos, ou então o menor aqui tenha concluído o primeiro ciclo do ensino básico, nos termos dos artigos 6º n.º 2 da Lei da Nacionalidade e 20º do Regulamento da Nacionalidade;
- d) Os sujeitos nascidos no estrangeiro com, pelo menos, um ascendente do 2º grau da linha reta de nacionalidade portuguesa e que não tenha perdido esta nacionalidade, desde que sejam maiores ou emancipados, nos termos dos artigos 6º n.º 4 da Lei da Nacionalidade e 22º do Regulamento da Nacionalidade;
- e) Os interessados nascidos no território português, sendo filhos de estrangeiros, mas que aqui tenham permanecido habitualmente nos 10 anos imediatamente anteriores ao pedido, nos termos dos artigos 6º n.º 5 da Lei da Nacionalidade e 23º do Regulamento da Nacionalidade;
- f) O interessado que, tendo sido português, perdeu a nacionalidade enquanto menor ou incapaz, por efeito de declaração de quem o representava, nos termos dos artigos 4º e 9º da Lei da Nacionalidade e artigo 15º do Regulamento da Nacionalidade;
- g) O estrangeiro adotado plenamente por nacional português, nos termos dos artigos 5º, 9º e 22º da Lei da Nacionalidade e artigos 16º e 66º do Regulamento da Nacionalidade;
- h) Aos interessados que tenham tido a nacionalidade portuguesa e que, tendo-a perdido, nunca tenham adquirido outra nacionalidade, nos termos do n.º 3 do artigo 6º da Lei da Nacionalidade e 21º do Regulamento da Nacionalidade;
- i) Aos descendentes de judeus sefarditas portugueses, nos termos do n.º 7 do artigo 6º da Lei da Nacionalidade e 24º-A do Regulamento da Nacionalidade, e ainda;
- j) Aos interessados que, não sendo apátridas, tenham em tempos tido a nacionalidade portuguesa, aos que forem havidos como descendentes de portugueses, aos membros de comunidades de ascendência portuguesa e aos estrangeiros que tenham prestado ou sejam chamados a prestar serviços relevantes ao Estado Português ou à comunidade nacional, nos termos do n.º 6 do artigo 6º da Lei da Nacionalidade e 24º do Regulamento da Nacionalidade.

Portanto, existem vários enquadramentos possíveis para o pedido de nacionalidade e cada caso é um caso, pelo que, antes de requerer a sua nacionalidade, veja qual a via mais célere e eficaz para alcançar com sucesso o intuito pretendido.

**Consulte um advogado.  
Conheça seus direitos.**

## Loures e Odivelas juntos pela Saúde



O Hospital Beatriz Ângelo (HBA) foi o anfitrião da cerimónia de assinatura do Compromisso Local de Saúde - Loures e Odivelas, que se realizou no passado dia 31 de janeiro no auditório do HBA.

Neste Compromisso para a Saúde - Loures e Odivelas, que foi assinado pelos presidentes das Câmaras Municipais de Loures e Odivelas, respetivamente Bernardino Soares e Hugo Martins, pelos responsáveis do ACES Loures-Odivelas e pela administração do Hospital Beatriz

Ângelo, estas entidades comprometeram-se a:

- articular e integrarem as suas atividades na área da saúde para, de forma sinérgica, garantirem a sua qualidade técnica, potenciar a sua efetividade e aumentarem a sua cobertura;
- desenvolverem conjuntamente ações de Promoção da Saúde, mobilizando as comunidades, aumentando a sua literacia em saúde e disseminando estilos de vida saudável;

-promoverem e desenvolverem, em conjunto, a criação do Grupo para o Desenvolvimento Local da Promoção da Saúde, participando na sua Coordenação e promovendo a participação de cidadãos e instituições na sua Assembleia.

O Plano Local de Saúde (PLS) 2013-2020 pretende combater os cinco problemas prioritários de saúde existentes nos concelhos de Loures e Odivelas: diabetes, doenças cardiovasculares, tumores da mama, obesidade e tumores do aparelho digestivo.

O objetivo passa por delinear uma estratégia para minimizar o impacto das principais causas de mortalidade e morbilidade dos cidadãos de ambos os concelhos, através da partilha de responsabilidades entre instituições de saúde, autarquias e comunidade.

A cerimónia contou ainda com a presença da presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Rosa Matos.

## Ciclovia arranca

As obras para a construção da Ciclovia, que ligará Sacavém, e atravessará a Portela, passando pela Urbanização dos Jardins do Cristo Rei, até chegar ao destino final, a estação de Metro de Moscavide já se iniciaram. Uma obra cujo orçamento é de 230 mil euros e que apontava para estar terminada no final do primeiro trimestre deste ano.

O objetivo deste percurso, conforme referiu Bernardino Soares, presidente do Município, em março, aquando da apresentação do projeto «não é, fundamentalmente, o lazer, mas sim a ligação entre localidades e transportes públicos, pois esse era um dos desígnios dos fundos a que o Município recorreu».



# INKSPLASH

You can tell the difference!

**Tinteiros e Toners compatíveis multimarca**  
**a partir de 3€**

**QUARKCORE**  
 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

**REVENDEDOR  
 AUTORIZADO**



**QUARKCORE**  
 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

PARA MAIS INFORMAÇÕES

**211 451 300**

[www.quarkcore.pt](http://www.quarkcore.pt)

Praceta das Ordenações Afonsinas, 3-A  
 2615-022 ALVERCA

# PARABENS

16º ANIVERSÁRIO

O PADRÃO É SEMPRE O MESMO:  
O NOSSO :) TODOS OS ANOS REPETIMOS  
O DESAFIO E O ENTUSIASMO.  
E É COM ORGULHO QUE REAFIRMAMOS  
O SUCESSO. OBRIGADO A TODOS!



ERA EXPO · ERA MOSCAVIDE/PORTELA · ERA EXPO SUL · ERA OLIVAIS · ERA CHIADO/LAPA

**PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO NORTE**  
1 WC 1 1 M2 60  
203.000 €  
042160281

**PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO NORTE**  
2 WC 2 2 M2 132  
335.000 €  
042160249

**PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO NORTE**  
4 WC 4 4 M2 240  
sob consulta  
042160038

**PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO NORTE**  
5 WC 4 3 M2 207  
1.300.000 €  
042160091

**PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO SUL**  
2 WC 2 1 M2 113  
sob consulta  
108160480

**PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO SUL**  
3 WC 2 1 M2 120  
349.000 €  
108160113

**PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO SUL**  
3 WC 3 2 M2 152  
sob consulta  
108160460

**PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO SUL**  
4 WC 4 3 M2 207  
sob consulta  
108160328

**JARDINS DO CRISTO REI**  
1 WC 2 1 M2 115  
249.900 €  
042160292

**JARDINS DO CRISTO REI**  
3 WC 2 2 M2 153  
sob consulta  
042160248

**PORTELA**  
3 WC 2 1 M2 140  
sob consulta  
042170009

**MOSCAVIDE**  
2 WC 1 M2 65  
118.000 €  
042170021

**OLIVAIS NORTE**  
4 WC 3 2 M2 185 M2 273  
449.000 €  
108160485

**OLIVAIS SUL**  
1 WC 1 1 M2 55  
195.000 €  
108170002

**OLIVAIS SUL**  
3 WC 3 2 M2 130  
sob consulta  
108170039

**BEATO**  
1 WC 1 M2 45  
119.900 €  
108160494

## LEGENDA / LEGEND



**ERA EXPO**  
era.pt/expo  
expo@era.pt  
218 940 900

**ERA MOSCAVIDE/PORTELA**  
era.pt/moscavideportela  
moscavideportela@era.pt  
210 993 110

**ERA EXPO SUL**  
era.pt/exposul  
exposul@era.pt  
211 994 940

**ERA OLIVAIS**  
era.pt/olivaís  
olivaís@era.pt  
218 542 070

**ERA CHIADO/LAPA**  
era.pt/chiadolapa  
chiadolapa@era.pt  
215 999 995